

REGULAMENTO 2025



Comitê Nacional da Qualidade ABES
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

REGULAMENTO PNQS 2025 (29 anos)
CATEGORIAS

- AMEGSA** – As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental
SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores ou
SQR – Selo de Qualidade de Reguladores
IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental

Coordenadora CNQA Ana Maria Malateaux Silva	Consultoria Técnica PNQS Carlos Amadeu Schauff
Coordenador Adjunto CNQA Alessandro Tetzner	Gerente de Processos PNQS Rodolfo Candeia
Secretário Geral Josivan Cardoso Moreno	Secretaria Executiva do CNQA Mariana Tobias e Kátia Bella
Diretor Nacional Álvaro José Menezes da Costa ABES DN	

O CNQA e CTIDSA agradecem especialmente:

- Voluntários dos Núcleos Técnicos do CNQA, CTIDSA
- Os membros do CNQA, participantes das reuniões (ao final deste documento)
- Leitores que forneceram sugestões.

Controle de versão:

Os textos em azul representam as principais mudanças em relação ao ciclo anterior.

31/01/2025 – v0.0	1º versão
31/01/2025 – v0.1	Distribuída para reunião CNQA
07/02/2025 – v1.0	Pós reunião CNQA
13/03/2025 – v1.1	Data upload SG Nv II e III postergada para 20/06/25 e Nv B e I postergada para 11/07/25. Data upload Cases (IGS, PEOS e PGA) postergada para 26/09/25. Datas cursos obrigatórios Cases (IGS, PEOS e PGA) postergada para 26-27/08/25. Ajustes na Lista de Examinadores e finalidade Relatório da missão.

Sumário

I. CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2025	5
<i>Calendário Categorias AMEGSA, SQF e SQR</i>	6
<i>Calendário Categorias IGS, PEOS e PGA</i>	7
<i>Fluxograma do ciclo</i>	8
II. INTRODUÇÃO AO PNQS	9
<i>Benefícios em participar do PNQS</i>	9
<i>Principais novidades para o ciclo</i>	9
RECONHECIMENTOS POSSÍVEIS	11
TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS	15
INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA RECOLHIMENTO DAS TAXAS	15
PREÇOS POR CANDIDATURA AMEGSA, SQF e SQR (em R\$)	15
PREÇOS POR CANDIDATURA IGS, PEOS e PGA (em R\$)	15
PREÇOS POR CANDIDATURA ABES ESG INDEX (em R\$)	15
PREÇOS DOS TREINAMENTOS PNQS	16
PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM ESG IA	16
III. O SISTEMA PNQS	17
1. <i>Capacitação</i>	17
2. <i>Candidatura, mobilização e reconhecimento</i>	17
Reconhecimento	17
Divulgação do status de reconhecimento	18
3. <i>Compartilhamento do conhecimento</i>	18
Preservação de sigilo	18
4. <i>Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação</i>	19
5. <i>Missão internacional de estudos</i>	19
Captação de Patrocínios	19
6. <i>Gestão do PNQS</i>	20
7. <i>Código de Ética do PNQS</i>	20
IV. REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA	21
<i>Regras de Elegibilidade AMEGSA</i>	21
<i>Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade AMEGSA</i>	22
<i>Submissão da candidatura AMEGSA</i>	23
Formato do Sumário de Gestão	23
Limite de Páginas do SG	24
Especificações de edição do SG	24
Formato da Planilha LV	24
<i>Processo de avaliação da categoria</i>	25
<i>Seleção de candidatas a serem reconhecidas</i>	28
<i>O Relatório de Avaliação</i>	29
<i>Roteiro para aperfeiçoar a gestão por meio do MEGSA®ESG</i>	29
Capacitação e Autoavaliação	29
Programa “Jornada de Excelência ABES”	30
Solicitação de Propostas	31
V. REGULAMENTO CATEGORIAS SQF e SQR	32
<i>Regras de Elegibilidade SQF e SQR</i>	32
<i>Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade elegibilidade SQF e SQR</i>	33
<i>Submissão da candidatura SQF e SQR</i>	33
<i>Processo de avaliação do SQF e SQR</i>	33
VI. REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA	34
<i>Regras de Elegibilidade de Cases</i>	34
<i>Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGA</i>	36
<i>Submissão da candidatura do Case</i>	37
Especificações de edição do Formulário e limite de páginas	37
<i>Processo de avaliação de Cases</i>	37
VII. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS	39

<i>Reconhecimentos 2024</i>	39
<i>Reconhecimentos anteriores a 2024</i>	40
VIII. AGRACIADOS COM A MEDALHA QUÍRON	48
IX. BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA PNQS 2024	49
X. MEMBROS DO CNQA e CTIDSA	50

DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- [Guia Referência Rápida PNQS](#)
- [Calendário do Ciclo PNQS 2025](#)
- [Critérios de Avaliação MEGSA®ESG 2025](#)
- [Critérios de Avaliação IGS e Formulário IGS 2025](#)
- [Critérios de Avaliação PEOS e Formulário PEOS 2025](#)
- [Critérios de Avaliação PGA e Formulário PGA 2025](#)
- [Guia de Referência para Medição do Desempenho – GRMD 2025](#)
- [Nota Técnica do ciclo, emitida após os treinamentos da Banca Examinadora](#)
- [ABES ESG Index 2025](#)

I. CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2025**Lançamento do ciclo**

Etapa	Datas
1. Anúncio de inscrições para seleção de Examinadores voluntários ciclo 2025 - Inscrições abertas para o curso gratuito da Banca Examinadora no sítio do PNQS. - Cursos em Maio e Junho a serem anunciados aos inscritos. - O Certificado de Examinador PNQS será fornecido aos voluntários que forem selecionados e concluírem a tarefa de análise de um relatório entre 20 a 40 páginas, entre junho e agosto, e que pode incluir visita às instalações das candidatas de 2 dias.	06/02
2. Reunião do CNQA para apresentação final das principais novidades para o ciclo	06/02
3. Lançamento do Ciclo de Premiação no sítio do PNQS	13/02

Continua...

Calendário Categorias AMEGSA, SQF e SQR¹

Categorias: AMEGSA, SQF e SQR	
Candidatas aos Níveis II ou III	
Fase Treinamento	Datas
1. Cursos GCM ESG IA: Treinamentos Gestão Classe Mundial ESG IA Níveis II e III - No caso de candidaturas, os cursos correspondentes ao Nível são obrigatórios para todas as Candidatas e devem ser realizados antes do envio do Sumário de Gestão no SINP (etapa 4). - Dispensadas as Candidatas que estiverem realizando a Jornada de Excelência do nível de candidatura.	março a maio
Fase Avaliação	Datas
2. Inscrição: Preenchimento da Ficha de Inscrição no SINP em www.pnqs.com.br - Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. - Verificação das condições de elegibilidade. Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. - A Inscrição de cases IGS, PEOS e PGA concomitantes, obrigatórios para candidatas à categoria AMEGSA Níveis II e III, devem observar o cronograma dessas categorias na próxima página . - Candidatas com a Jornada de Excelência em andamento no Nível e que planejam usar o SG simplificado para se candidatar, também devem pagar a taxa de inscrição.	até 09/04
3. Pagamento da Taxa de Inscrição:	até 23/05
Valor Referência cf. Porte e Nível (ver quadro TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS)	até 28/03
Valor Referência acrescido de 5%	de 29/03 a 28/04
Valor Referência acrescido de 10%	de 29/04 a 23/05
4. Upload do SG (Sumário de Gestão) e LV (Lista de Verificação): no SINP - Exceto SG simplificado para as candidatas certificadas no Jornada de Excelência, cujo envio depende da data de visita, que será definida, caso a caso.	até 20/06
5. Visita às candidatas: (exceto via Jornada de Excelência) - As visitas de avaliação incluirão videoconferência. - As Candidatas via Jornada de Excelência serão visitadas em data que será definida, caso a caso.	de 04/08 a 29/08

Candidatas aos Níveis B, I ou qualquer Nível, se a candidata participa pela primeira vez e não faz parte de empresa ou grupo empresarial que já tenha tido organização candidata	
Fase Treinamento	Datas
1. Cursos GCM ESG IA: Treinamentos Gestão Classe Mundial ESG IA Níveis B e I - No caso de candidaturas, os cursos correspondentes ao Nível são obrigatórios para todas as Candidatas e devem ser realizados antes do envio do Sumário de Gestão no SINP (etapa 4). - Dispensadas as Candidatas que estiverem realizando a Jornada de Excelência do nível de candidatura.	março a junho
Fase Avaliação	Datas
2. Inscrição: Preenchimento da Ficha de Inscrição no SINP, em www.pnqs.com.br - Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. - Verificação das condições de elegibilidade. Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. - A Inscrição de cases IGS, PEOS e PGA concomitantes, obrigatórios para candidatas à categoria AMEGSA Níveis II e III, devem observar o cronograma dessas categorias na próxima página . - Candidatas com a Jornada de Excelência em andamento no Nível e que planejam usar o SG simplificado para se candidatar, também devem pagar a taxa de inscrição.	até 13/05
3. Pagamento da Taxa de Inscrição:	até 27/06
Valor Referência cf. Porte e Nível (ver quadro TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS)	até 28/04
Valor Referência acrescido de 5%	de 29/04 a 23/05
Valor Referência acrescido de 10%	de 24/05 a 27/06
4. Upload do SG (Sumário de Gestão) e LV (Lista de Verificação) no SINP - Exceto SG simplificado para as candidatas certificadas no Jornada de Excelência, cujo envio depende da data de visita, que será definida, caso a caso.	até 11/07
5. Visita às candidatas: (exceto via Jornada de Excelência) - As visitas de avaliação incluirão videoconferência. - As Candidatas via Jornada de Excelência serão visitadas em data que será definida, caso a caso.	de 01/09 a 30/09

Todos os Níveis	
Fase Reconhecimento	Datas
6. Anúncio das Candidatas reconhecidas	outubro data a ser divulgada
7. Orientações para o Seminário de Benchmarking	novembro data a ser divulgada
8. Envio do Relatório de Avaliação (RA) para a Candidata	novembro data a ser divulgada
9. Seminário de Benchmarking e Cerimônia de Premiação do PNQS	novembro data a ser divulgada Prev. última semana
10. Recebimento de dúvidas sobre os comentários do Relatório de Avaliação final (RA)	até 10 dias úteis após o envio do RA
11. Missão Internacional de Estudos	a ser definida

¹Categoria AMEGSA “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental”, Categoria SQF “Selo de Qualidade de Fornecedores” e Categoria SQR “Selo de Qualidade de Reguladores”

Calendário Categorias IGS, PEOS e PGA²

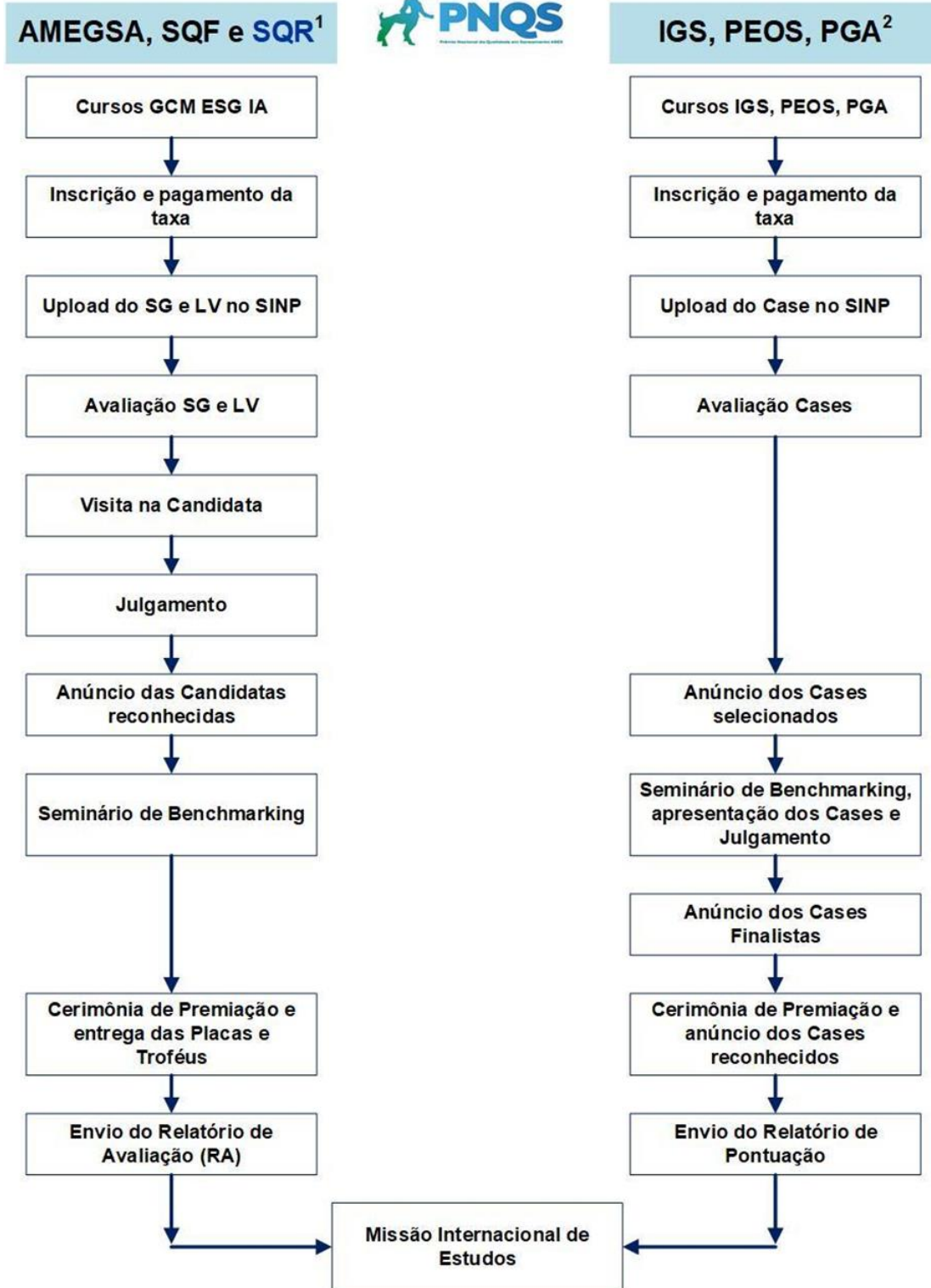
Categorias: IGS, PEOS e PGA	
Fase Treinamento	Datas
1. Cursos IGS, PEOS e PGA: Obrigatórios para todas as Candidatas a essas categorias - Os cursos devem ser realizados antes do upload dos Cases no SINP (etapa 4). - Disponibilidade de cursos abertos (vagas limitadas).	abril a setembro
Fase Avaliação	Datas
2. Inscrição: Preenchimento da Ficha de Inscrição para essas categorias (obrigatório) - Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis.	até 15/08
3. Pagamento da Taxa de Inscrição: IGS, PEOS e PGA	até 21/09
Valor Referência (ver quadro TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS)	até 01/08
Valor Referência acrescido de 5%	de 02/08 a 21/08
Valor Referência acrescido de 10%	de 22/08 a 21/09
4. Upload do Case: no SINP	até 26/09
5. Anúncio de Cases selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking	outubro data a ser divulgada
6. Disponibilização da programação detalhada e Orientações para o Seminário de Benchmarking	novembro data a ser divulgada
7. Seminário de Benchmarking: Apresentação dos Cases selecionados	novembro data a ser divulgada Prev. última semana
8. Reunião da Banca de Juízes: Seleção dos Cases Finalistas e Vencedores	
9. Reunião presencial do CNQA e CTIDSA	
10. Cerimônia de Premiação do PNQS: Todas as categorias dos Cases	dezembro data a ser divulgada
11. Disponibilização dos Relatórios de Pontuação - Comparação com as pontuações médias e máximas da Categoria	

² Categoria IGS “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”; Categoria PEOS “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”; Categoria PGA “Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Fluxograma do ciclo

Gestão da organização **Categorias** Cases de Boas Práticas

Ciclo 2025



¹ Categoria AMEGSA "As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental", Categoria SQF "Selo de Qualidade dos Fornecedores" e Categoria SQR "Selo de Qualidade de Reguladores".

² Categoria IGS: "Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental"; Categoria PEOS: "Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental"; Categoria PGA: "Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental".

II. INTRODUÇÃO AO PNQS

Esta publicação tem por objetivo regulamentar o ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento ABES - PNQS 2025, (figura na página anterior) em todas as suas categorias, sob a responsabilidade do Comitê Nacional da Qualidade ABES (CNQA).

O PNQS é uma iniciativa instituída para:

- Estimular a busca, aplicação e compartilhamento de boas *práticas de gestão* pelas organizações envolvidas com o setor de saneamento ambiental no País (operadoras, fornecedores e reguladores);
- Capacitar e desenvolver gestores e profissionais em gestão ESG³ de excelência, por meio de cursos e eventos.
- Transformar organizações do setor em agentes ativos da promoção da cultura do desenvolvimento sustentável por meio de ações práticas de ESG.
- Avaliar e fornecer um parecer sobre a gestão para todas as candidatas priorizarem as melhorias.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam pelo conjunto de *práticas de gestão* de excelência e que apresentem resultados competitivos de desempenho;
- Captar e divulgar as práticas das organizações reconhecidas, em seminários e publicações de Sumários de Gestão e Cases exemplares; e

Qualquer interpretação dúbia, condição não prevista ou não descrita neste Regulamento deve ser encaminhada à Secretaria do CNQA e será deliberada pela coordenação do CNQA, utilizando-se os princípios que norteiam as atividades da ABES e do CNQA e os propósitos do PNQS.

Dúvidas sobre este Regulamento podem ser encaminhadas a cnqa@abes-dn.org.br.

Benefícios em participar do PNQS

Como principais benefícios, podem ser destacados:

- Submeter a empresa a uma avaliação independente utilizando o MEGSA®ESG⁴, entre os mais avançados do mundo, aumentando a mobilização e identificando oportunidades de melhoria em processos chaves prioritários;
- Obter o reconhecimento público dos esforços de melhoria da gestão da organização e aumentar seu valor, já que comprova que possui diferenciais de gestão ao ser reconhecida;

- Demonstrar que os dirigentes estão, de fato, adicionando valor com sua liderança;
- Desafiar a equipe a alcançar um objetivo concreto – o reconhecimento – como resultado do trabalho;
- Possibilitar o reconhecimento da equipe, o que impacta positivamente na motivação humana;
- Desenvolver líderes e sucessores em Critérios avançados de gestão, convidando-os a integrar a Banca Examinadora;
- Promover a cultura da excelência em gestão ESG;
- Intensificar a cultura da gestão focada em resultados;
- Melhorar o desempenho dos principais indicadores da organização;
- Permitir comparações com outras organizações, medindo a competitividade;
- Praticar a responsabilidade social, compartilhando informações para melhorar o desempenho setorial e, por consequência, beneficiar o meio ambiente e a população;
- Estabelecer e fortalecer relacionamentos com lideranças de organizações do setor;
- No caso da participação no ABES ESG Index, a candidata certificada poderá medir o grau de compromisso com o desenvolvimento sustentável. As certificadas em grau elevado poderão autorizar a publicação do seu nome e grau.

É de interesse do CNQA que todas as organizações do setor e seus fornecedores e reguladores, independentemente de suas candidaturas nas categorias do PNQS, utilizem o MEGSA®ESG como instrumento de autoavaliação e melhoria do seu sistema de gestão.

Essas organizações também são elegíveis aos cursos e programas de educação em gestão do PNQS.

Principais novidades para o ciclo

As principais novidades do ciclo são:

- Fluxo do ciclo PNQS nos dois tipos de categorias.
- Nova categoria SQR “Selo de Qualidade de Reguladores”.
- Os valores dos cursos e candidaturas foram reajustados.
- Despesas com passagens de representantes de candidatas e autores de Cases para o Seminário de Benchmarking por conta da candidata, exceto

³ A sigla ESG - Environmental, Social & Governance - foi mantida na língua inglesa considerando sua difusão e esforços internacionais pelo desenvolvimento sustentável. Significa “Environmental, Social & Governance”, ou em português, “Ambiental, Social e Governança”. Sigla originada no documento “Who Cares Win” (de 2004), no âmbito do Pacto Global da ONU (de 2000). Incorpora as primeiras recomendações para os atores do mercado financeiro atuarem para o desenvolvimento sustentável, estabelecidas por eles próprios e a convite da ONU, incluindo gestores de fundos de investimento, corretoras de valores, empresas de capital aberto e outros. Com o advento das demandas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS, de 2015), recentes Conferências das Partes sobre o Clima (COP) e novas estratégias dos Princípios do Investimento Responsável (UNPRI, de 2005), emerge uma 2a. geração de ESG, em que o desafio inclui a negatificação de carbono, consumo responsável, economia circular, segurança socioambiental, ações afirmativas socioambientais externas etc., para qualquer tipo de organização.

⁴ Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental ESG da ABES

hospedagem.

- Novos temas na categoria IGS: “Comunicação”, “Segurança digital”, “Financeira” e “Suprimentos”.
- Novo tema na categoria PEOS: “Descarbonização”.
- Novo tema na categoria PGA: “Cadastro técnico”.
- Limite de Cases IGS, PEOS ou PGA por organização completa ou unidade autônoma passa de cinco para seis, por categoria.
- Novo curso: Liderança Essencial para Gestores e potenciais II - LEG II.
- Atualização de quadros de membros ativos do CNQA, reconhecimentos 2024 e membros da Banca Examinadora e de Juízes.

RECONHECIMENTOS POSSÍVEIS

Categorias AMEGSA, SQF e SQR		
Níveis dos Critérios MEGSA®ESG	Categoria: AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental Grupos: Operadores e Serviços de Apoio	Categoria: SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores <i>ou</i> Categoria: SQR – Selo de Qualidade de Reguladores
	<i>Reconhecimentos possíveis às candidatas</i>	
Nível B “Primeiros Passos para a Excelência ESG” 125 pontos	Chegaram próximas do troféu: Placa “Destaque em Gestão - Primeiros Passos para a Excelência ESG” Vencedoras: Troféu Quíron ESG Cobre	Chegaram próximas do troféu: Placa “Destaque em Gestão SQx - Primeiros Passos para a Excelência ESG” Vencedoras: Troféu Quíron SQx ESG Cobre
Nível I “Compromisso com a Excelência ESG” 250 pontos	Chegaram próximas do troféu: Placa “Destaque em Gestão - Compromisso com a Excelência ESG” Vencedoras: Troféu Quíron ESG Bronze	Chegaram próximas do troféu: Placa “Destaque em Gestão SQx - Compromisso com a Excelência ESG” Vencedoras: Troféu Quíron SQx ESG Bronze
Nível II “Rumo à Excelência ESG” 500 pontos	Chegaram próximas do troféu: Placa “Destaque em Gestão - Rumo à Excelência ESG” Vencedoras: Troféu Quíron ESG Prata <i>ou</i> Troféu Quíron ESG Ouro	Chegaram próximas do troféu: Placa “Destaque em Gestão SQx - Rumo à Excelência ESG” Vencedoras: Troféu Quíron SQx ESG Prata <i>ou</i> Troféu Quíron SQx ESG Ouro

Categorias AMEGSA, SQF e SQR		
<p>Níveis dos Critérios</p> <p>MEGSA®ESG</p>	<p>Categoria: AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental</p> <p>Grupos: Operadores e Serviços de Apoio</p>	<p>Categoria: SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores ou</p> <p>Categoria: SQR – Selo de Qualidade de Reguladores</p>
Reconhecimentos possíveis às candidatas		
<p>Nível III</p> <p>“Excelência ESG”</p> <p>1000 pontos</p> <p>Nível</p>	<p>Chegaram próximas do troféu:</p> <p>Placa “Destaque em Gestão - Excelência ESG”</p> <p>Vencedoras:</p> <p>Troféu Quíron Platina</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Troféu Quíron Diamante</p> <p>Vencedoras recorrentes, após o Diamante:</p> <p style="text-align: center;">(1ª vez)</p> <p>Troféu Quíron Rubi “Constância de Propósitos ESG”</p> <p style="text-align: center;">(2ª vez)</p> <p>Troféu Quíron Duplo Rubi “Constância de Propósitos ESG”</p> <p style="text-align: center;">(3ª vez)</p> <p>Troféu Quíron Turmalina Paraíba “Maturidade na Excelência em Gestão ESG”</p>	<p>Chegaram próximas do troféu:</p> <p>Placa “Destaque em Gestão SQx - Excelência ESG”</p> <p>Vencedoras:</p> <p>Troféu Quíron SQx ESG Platina</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p>Troféu Quíron SQx ESG Diamante</p>

Nota 1: Não há limite de reconhecimentos nos Níveis dessa Categoria.

Nota 2: Não é permitido receber reconhecimento igual ou inferior a um já recebido nos últimos três ciclos.

Categoria IGS - Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental

Critérios	Tema de gestão: <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Pessoas</i> ● <i>ESG</i> ● <i>Comunicação</i> ● <i>Segurança digital</i> ● <i>Financeira</i> ● <i>Suprimentos</i> ● <i>Inteligência Artificial</i> ● <i>Gestão Avançada</i>
Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	
Reconhecimentos possíveis aos Cases	
Finalistas:	
Placa “Finalista na Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”	
Vencedores:	
Medalha da “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”	

Nota 1: Poderá haver **apenas** um vencedor por tema.

Categoria PEOS - Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental

Critérios	Tema de gestão: <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Energia</i> ● <i>Operações de Água</i> ● <i>Perdas</i> ● <i>Operações de Esgoto e Lodos</i> ● <i>Descarbonização</i> ● <i>Operações de Drenagem Urbana</i> ● <i>Operações de Resíduos Sólidos</i>
Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	
Reconhecimentos possíveis aos Cases	
Finalistas:	
Placa “Finalista em Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”	
Vencedores:	
Medalha da “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”	

Nota 1: Poderá haver **apenas** um vencedor por tema.

Categoria PGA – Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	
Crerérios	Tema de gestão: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Plantas e redes</i> • <i>Outras instalações</i> • <i>processos de ciclo de vida</i> • <i>Cadastro Técnico</i>
	Reconhecimentos possíveis aos Cases
Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	Finalistas:
	Placa “Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”
	Vencedores:
	Medalha da “Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Nota 1: Poderá haver **apenas** um vencedor por tema.

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS**INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA RECOLHIMENTO DAS TAXAS****Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental****CNPJ: 33.945.015/0001-81****Banco Itaú - 341****Agência: 0310****Conta Corrente nº: 16624-4**

As taxas de inscrição integram as receitas que viabilizam as atividades do ciclo do PNQS. Ver treinamentos mínimos obrigatórios para cada candidatura em “Preços dos treinamentos PNQS”.

PREÇOS POR CANDIDATURA AMEGSA, SQF e SQR (em R\$)

Porte da Candidata	Níveis				
	B	I	II	III	III+ *
Até 50 colaboradores	9014	11188	16783	21817	47088
De 51 a 500 colaboradores	11719	16483	24724	32141	
De 500 a 2.500 Colaboradores	16332	23375	32725	41158	
De 2.501 a 5.000 colaboradores	23375	35063	49088	58906	107631
de 5.001 a 10.000 colaboradores	35063	52595	73632	88359	
Acima de 10.000 colaboradores	52595	78891	110449	132538	
Taxa de referência	Até 28/04		Até 28/03		
Acréscimo de 5%	Até 23/05		Até 28/04		
Acréscimo de 10%	Até 27/06		Até 23/05		

*O Nível III+ (somente para Categoria AMEGSA) engloba candidaturas aos Troféus Rubi, Duplo Rubi e Turmalina Paraíba.

As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento. As despesas para a participação no Seminário de benchmarking poderão ser compartilhadas entre ABES e as Candidatas reconhecidas.

PREÇOS POR CANDIDATURA IGS, PEOS e PGA (em R\$)

IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	8977
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	

As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento. As despesas para a participação no Seminário de benchmarking poderão ser compartilhadas entre ABES e as Candidatas reconhecidas.

PREÇOS POR CANDIDATURA ABES ESG INDEX (em R\$)

Gradua Práticas ESG essenciais e Programas associados aos ODS visando a demonstrar comprometimento ao mercado, com auditoria de certificação.

Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Por inscrição	40666	51554	63980	78162	94341	112794

A revalidação anual do Index, quando solicitada, será 50% do valor de uma nova inscrição.

Consultar o site do PNQS para Regulamento ABES ESG Index 2025.

PREÇOS DOS TREINAMENTOS PNQS

- Os cursos são de inscrição⁵ obrigatória, conforme o caso, para organizações que desejam se candidatar nas categorias AMEGSA, SQF, **SQR**, IGS, PEOS e PGA e na Certificação ABES ESG Index. A contratação do Programa Jornada de Excelência dispensa o curso GCM obrigatório de candidatura AMEGSA, SQF ou **SQR** do mesmo Nível.
- As inscrições para esses cursos devem ocorrer até uma semana antes da data planejada, com um mínimo de participantes indicados⁶, por porte de candidata. Os cursos anunciados são exclusivos da ABES e as inscrições devem ser requeridas no SINP, no sítio do PNQS, onde encontram-se suas ementas.
- O curso ABES ESG Index prepara candidatas à Certificação ABES ESG Index e usuárias do Modelo⁷.
- O curso Analista ESG forma avaliadores de candidatas à Certificação ABES ESG Index.

Cursos obrigatórios para candidatas nas categorias citadas e opcionais para não candidatas						
Tipos online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$)						
Categ.	Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas) ⁸	R\$ Online ⁹		R\$ Presencia I
				Turmas fechadas até 20 alunos ¹⁰	Turmas abertas ¹¹ (por aluno)	
AMEGSA SQF SQR	Gestão Classe Mundial - GCM IA Nv B aberto Ter 22-25/4 manhãs	Gestores e profissionais Ver quadro Participação Mínima Obrigatória	16	13106	2106	Sob consulta ¹²
	Cursos GCM ESG IA I		20	16382	Não há	
	Cursos GCM ESG IA II		24	23521		
	Cursos GCM ESG IA III		24	23521		
IGS	aberto Ter-Qua 26-27/8 manhãs	Autores / Apresentadores e interessados	8	Sob consulta	679	
PEOS	aberto Ter-Qua 26-27/8 tardes		8		679	
PGA	aberto Ter-Qua 26-27/8 manhãs		8		1358	
ABES ESG Index	aberto Ter-Qua 05-06/8 manhãs	Gestores e profissionais	8		209	

Cursos opcionais						
Tipos online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$)						
Categ.	Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas)	R\$ Online		R\$ Presencia I
				Turmas fechadas até 20 alunos ¹⁰	Turmas abertas ¹² (por aluno)	
	GCM Executivo	Dirigentes e gestores	4-8 ¹³	21297	Não há	Sob consulta ¹ ³
	GCM Indicadores de desempenho		8	13574		
	Analista ESG ¹⁴ aberto Ter-Sex 05-08/8 manhãs	Gestores e profissionais	16	Sob consulta	1363	
	CURSOS DE LIDERANÇA 2025 ¹⁵			Turmas até		
	GCM LEAD I (Liderança Essencial para Alta Direção)	Dirigentes e gestores	8	20 particips.	Não há	30283
	GCM LEG I (Liderança Essencial para Gestores I)	Gestores em geral e Potenciais	8	30 particips.		19841
	GCM LEG II (Liderança Essencial para Gestores II)	Realizaram o LEG I	8	30 particips.		19841

PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM ESG IA						
Para candidatas das categorias AMEGSA, SQF e SQR						
Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Quantidade mínima obrigatória de participantes por candidata para ser elegível ao reconhecimento	3	10	20	30	40	50

⁵ Caso os alunos inscritos pela candidata não possam participar de cursos abertos ou fechados contratados, o CNQA não garante a possibilidade de disponibilizar em outra data.

⁶ O estabelecimento de quantidade mínima de participantes obrigatórios por porte visa a potencializar a incorporação e disseminação do conhecimento para melhoria da gestão e o bom preparo de candidaturas.

⁷ Consultar "ABES ESG Index" em www.pnqs.com.br para mais informações sobre a Certificação e o Modelo.

⁸ Os cursos online serão dados em períodos de 4h, em dias consecutivos, numa mesma semana.

⁹ Cursos online são ministrados em plataforma de videoconferência com todos os participantes simultâneos.

¹⁰ Consultar preço para turmas de 21 até 30 alunos no máximo.

¹¹ Os cursos abertos requerem um mínimo de inscrições que os viabilize.

¹² A ABES deve ser consultada para avaliar custos logísticos relativos ao deslocamento do instrutor para a localidade.

¹³ Duração configurada conforme a solicitação deste curso voltado ao nível executivo.

¹⁴ Nos 1ºs.dois meios-períodos é ministrado o pré-requisito curso ABES ESG Index do quadro anterior, valor incluso.

¹⁵ Os cursos de liderança são realizados em locais espaçosos que permitam remanejamento de mesas

III. O SISTEMA PNQS

O PNQS compõe-se de três vetores convergentes de trabalho do CNQA com as organizações do setor.

1. Capacitação

Por meio de metodologia exclusiva do CNQA, os cursos de formação promovem e estimulam a capacitação e o desenvolvimento dos profissionais e gestores das organizações da esfera do saneamento ambiental.

Os cursos GCM¹⁶IA, por Nível, preparam candidatas às categorias AMEGSA, SQF e SQR, capacitando participantes no MEGSA®ESG (Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental ESG). Tais cursos são obrigatórios para candidatas, para um número mínimo de participantes por porte (página anterior). A capacitação equivalente, embutida em uma Jornada de Excelência, contratada no mesmo Nível, substitui o GCM IA obrigatório.

Os cursos das categorias IGS, PEOS e PGA preparam candidatas para apresentar Cases nessas categorias. Eles são obrigatórios para os autores de Cases, visando a maximizar a quantidade de bons trabalhos a serem apresentados no Seminário de Benchmarking PNQS e compartilhados no setor.

Os cursos GCM Indicadores de Desempenho, indicado especialmente para unidades de apoio, e GCM Executivo para dirigentes, são opcionais.

O curso ABES ESG Index, destina-se a organizações que desejam se certificar nesse Índice de Sustentabilidade ou apenas realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG.

O curso “Analista ESG” prepara profissionais sêniores para se inscreverem como prestadores de serviços para análise de candidatas à certificação pelo ABES ESG Index, para aprofundamento da preparação de candidatura ao Índice ou para realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG.

Os cursos Liderança essencial para alta direção - LEAD I e Liderança essencial para Gestores - LEG I e II, voltados para o setor, são opcionais e tem o objetivo de provocar uma aceleração e uniformização de modernas competências de liderança, facilitando a implementação do MEGSA®ESG.

Assim, o conteúdo programático está alinhado às exigências dos respectivos Modelos e às práticas e ferramentas gerenciais para atendê-los.

2. Candidatura, mobilização e reconhecimento

O processo de candidatura e avaliação nas Categorias do PNQS e ao ABES ESG Index, que incluem a mobilização interna da organização para preparo da candidatura e posterior tratamento de relatórios de avaliação ou pareceres retroalimentados pela ABES, dão um norte claro, por meio do Modelo, e aceleram a evolução da gestão em sua direção.

Esses relatórios de avaliação são completos para as categorias AMEGSA, SQF e SQR, mostrando pontos fortes e oportunidades para melhoria, e para as categorias – IGS, PEOS e PGA – exibe um resumo de pontuações alcançadas em comparação com a média e máximas do ciclo. Para candidatas ao ABES ESG Index é fornecido um Parecer detalhado e um Resumo Executivo.

Para participação no PNQS não é necessária a filiação da organização à ABES. A participação no CNQA é facultada a todos os sócios da ABES, pessoas físicas ou jurídicas, de acordo com o estabelecido no regimento interno da Associação e convidados.

O CNQA incentiva os estudantes e profissionais que atuam no âmbito do PNQS a se filiarem à Associação e mencionar em seu currículo (ou LinkedIn) sua condição de membro da ABES, do CNQA, da CTIDSA ou de suas outras câmaras temáticas ou da Banca Examinadora, conforme o caso, demonstrando sua responsabilidade social individual, aumentando sua rede de contatos e divulgando a Associação.

As regras de candidatura e de elegibilidade constantes deste documento devem ser observadas para as diversas Categorias.

Reconhecimento

Os reconhecimentos, na forma de troféus e medalhas de vencedores e placas de Destaque em Gestão AMEGSA/SQF/SQR ou de vencedores e finalistas de Cases, serão entregues às organizações após deliberação da Banca de Juízes, destacando-se as candidatas reconhecidas na Cerimônia de Premiação do PNQS, organizada pelo CNQA ao final do ciclo. (Ver Quadro “Categorias, Critérios e Reconhecimentos” no início deste Regulamento).

No caso do não comparecimento do representante da organização para receber seu prêmio, a organização reconhecida não será nominada durante a cerimônia e seu prêmio será encaminhado ao endereço constante da ficha de inscrição.

É possível não haver reconhecimento de qualquer tipo, em alguma Categoria ou Nível, mesmo havendo candidatas.

¹⁶ Gestão Classe Mundial

Divulgação do status de reconhecimento

As organizações reconhecidas com Troféu ou Placas de Destaque em Gestão da categoria AMEGSA, SQF ou SQR, ou cujos Cases IGS, PEOS ou PGA forem reconhecidos com Medalhas de vencedora ou Placas de Finalista, estarão autorizadas a divulgar amplamente o seu status de reconhecimento, após o anúncio oficial, mencionando, obrigatoriamente, o nome completo, incluindo a denominação da unidade autônoma ou de apoio, se for o caso, a categoria de premiação, o ano do ciclo e o tipo de reconhecimento.

Exemplos hipotéticos:

Serviço Municipal de Água, Esgotos e Limpeza Urbana de Novos Urais (ou SEMAELU Novos Urais)
Troféu Quíron ESG Ouro no PNQS 2025;

DAE Águas de Março
Troféu Quíron ESG Cobre no PNQS 2025;

Empresa Boas Águas (ou EMBOA) – Divisão de RH
Medalha da Inovação da Gestão em Saneamento no PNQS 2025;

CEAE – Cia Estadual de Águas e Esgotos
Finalista da Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental no PNQS 2025;

AQUANET
Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental no PNQS 2025;

AguaRec Engenharia Ltda.
Troféu Quíron SQF ESG Prata no PNQS 2025.

Engenharia Hidro-sustentável Ltda.
Destaque em Gestão - Compromisso com a Excelência

Agência Reguladora X
Troféu Quíron SQR ESG Prata no PNQS 2025.

3. Compartilhamento do conhecimento

Trata-se do processo de compartilhamento do conhecimento no Seminário de Benchmarking PNQS e por meio de publicação de Sumários de Gestão ou Cases exemplares, no final do ciclo.

No Seminário, as organizações vencedoras das categorias AMEGSA, SQF e SQR participam de painéis com temas pré-definidos e compartilham suas experiências enquanto os Cases exemplares, previamente selecionados por nota de corte, das categorias IGS, PEOS e PGA, são apresentados pelos autores e, entre eles, serão escolhidos os finalistas e vencedores, por uma Banca de Juizes. Os Cases vencedores são conhecidos apenas na

Cerimônia de Premiação do PNQS. O CNQA complementa o Seminário com palestrantes de destaque, nacionais e internacionais, com visões práticas.

Os Sumários de Gestão de candidatas vencedoras de troféus AMEGSA, SQF e SQR e os Cases IGS, PEOS e PGA apresentados são publicados no sítio do PNQS. Isso possibilita que outras empresas identifiquem práticas exemplares, façam contatos, busquem maiores detalhes e as apliquem em suas organizações.

Preservação de sigilo

Os nomes das candidatas e informações submetidas e obtidas durante o processo de avaliação são considerados sigilosos e, portanto, tratados de forma confidencial. As informações estarão disponíveis somente para as pessoas diretamente envolvidas no processo de avaliação das candidatas, designadas pelo CNQA.

No final do ciclo, somente os Sumários de Gestão (SGs) de premiadas com troféus e os Cases selecionados e apresentados no Seminário são publicados pela ABES no sítio do PNQS.

Está previamente autorizada essa condição acima pelas candidatas no ato da submissão da sua Ficha de [Inscrição](#).

A candidata AMEGSA, SQF ou SQR, premiada com troféu, que desejar a supressão de alguma informação pontual no SG a ser divulgado, deverá encaminhar a solicitação para cnqa@abes-dn.org.br, no prazo de 10 dias úteis após o anúncio das reconhecidas no ciclo, informando qual a informação a ser suprimida e a justificativa, disponibilizando o novo exemplar alterado do SG. A coordenação terá 10 dias úteis para analisar a solicitação e encaminhar a resposta, visando a zelar pelo objetivo principal do PNQS que é fomentar o desenvolvimento da gestão no setor de saneamento, compartilhando o conhecimento, as práticas exemplares e resultados alcançados.

As informações de candidatura ao ABES ESG Index não são divulgadas. As organizações certificadas em grau elevado definem se desejam ter seus nomes divulgados.

Os voluntários da Banca Examinadora das categorias AMEGSA, SQF e SQR e avaliadores e analistas especialistas das demais categorias são selecionados pelo CNQA com rigor, principalmente no que se refere ao conflito de interesses, conforme o Código de Ética publicado neste regulamento.

Os Sumários de Gestão (SGs) e Cases publicados devem ser utilizados como referência e não como gabaritos, uma vez que algumas informações são complementadas pela Banca Examinadora e avaliadores nas categorias AMEGSA, SQF e SQR, durante a visita às instalações ou pelos avaliadores especialistas dos Cases, em contatos

com o autor, e podem não ter alcançado a pontuação máxima.

4. Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação

Nos dias que antecedem e no dia da Cerimônia de Premiação, o CNQA promove o Seminário de Benchmarking PNQS, para as organizações premiadas com troféus, nas categorias AMEGSA, SQF e SQR, compartilharem suas experiências, e para os autores dos Cases selecionados das categorias IGS, PEOS e PGA, apresentarem seus Cases.

Nessa oportunidade, a apresentação dos Cases das categorias IGS, PEOS e PGA integram a etapa final de seleção das finalistas pela Banca de Juízes e, dentre elas, das vencedoras.

A ABES custeará a inscrição no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação de um representante de cada candidata reconhecida com Troféu Quíron AMEGSA, SQF e SQR, bem como do apresentador do Case candidato que foi selecionado para apresentação no Seminário. Esse custeio inclui também a hospedagem (não inclui despesas com alimentação ou qualquer outra). A logística de viagem, exceto hospedagem do representante da candidata vencedora AMEGSA, SQF ou SQR, ou do apresentador do Case IGS, PEOS ou PGA, para o Seminário de Benchmarking e Cerimônia de Premiação será custeada pela organização candidata. Uma vez indicado o nome na inscrição da candidatura, as despesas com substituição do representante serão de responsabilidade da candidata.

A ABES custeará a inscrição de um representante da candidata reconhecida com Placa de “Destaque em Gestão” AMEGSA, SQF ou SQR no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação, **não cobrindo** despesas, custos com administração de viagem, estadia, alimentação ou qualquer outra, exceto quando o CNQA/ABES avaliar que o orçamento possa permitir alguma contribuição nesse custeio.

5. Missão internacional de estudos

O CNQA procura viabilizar uma atividade de capacitação internacional em Missões de Estudos do PNQS, quando as cotas de patrocínio ou de adesão forem suficientes para essa finalidade e houver condições de ordem geopolítica e de saúde pública. Destaca-se que, a depender do orçamento existente (cotas de patrocínios), a Missão também poderá ser viabilizada com a co-participação financeira dos participantes elegíveis. Nesse caso, a forma de participação será apresentada e proposta pelo CNQA, em momento específico no planejamento da Missão.

Essa Missão é estruturada pelo CNQA, junto aos potenciais anfitriões visando a realizar visitas técnicas a organizações de notório desempenho e

conhecimento no setor de saneamento ambiental e a organismos reguladores dos locais visitados.

Portanto, como a realização da Missão é condicionada à existência de patrocinadores, ser o vencedor em alguma categoria do PNQS não garante a participação na Missão.

Se a Missão for viabilizada, as vagas limitadas serão preenchidas respeitando-se o orçamento, por um representante de cada organização ou Case vencedor, na seguinte ordem de prioridade:

- Principais dirigentes, indicados na Ficha de Inscrição, ou substitutos indicados, de organizações ganhadoras de Troféu Quíron Nível III das categorias AMEGSA, SQF e SQR, nessa ordem, depois, nos Níveis II, I e B, sucessivamente, na mesma ordem.
- Autores, indicados na Ficha de Inscrição, do Case ganhador da Medalha, ou substitutos indicados pelo principal dirigente da organização responsável pelo Case, com a maior nota em cada categoria: IGS, PEOS e PGA, nessa ordem.

O CNQA poderá convidar, para completar o número de vagas disponíveis, mediante pagamento de inscrições na missão, participantes de outras organizações do setor além das vencedoras do ciclo ou participantes adicionais de organizações vencedoras no ciclo, respeitando a ordem de prioridade acima

Uma vez indicado o nome do participante na Missão, esse não poderá ser alterado. Caso haja necessidade de alteração, as despesas com sua substituição serão de responsabilidade da candidata.

Essa atividade é estruturada, com programação específica, e abrange um conjunto de organizações do exterior indicadas e selecionadas pelo CNQA, com base nos temas de maior relevância para o setor de saneamento ambiental no Brasil.

Os integrantes da Missão de Estudos participam de palestras, visitas técnicas e workshops voltados para a consolidação dos conhecimentos observados, sendo responsáveis por preparar os relatórios de benchmarking, em grupos organizados pelo CNQA, durante o período em que ela ocorre, para, posteriormente, servirem de subsídios para atualização do MEGSA@ESG, com uso exclusivo por estas entidades partícipes em suas atividades, sem exploração externa de divulgações.

Captção de Patrocínios

O PNQS é viabilizado pelas cotas-patrocínio e taxas de inscrição e taxas de participação nos cursos, nas diferentes categorias.

As cotas-patrocínio são anunciadas e captadas pela ABES entre as organizações da esfera do setor de saneamento ambiental e, também, junto a organizações que fomentam esse setor.

O Seminário de Benchmarking e a Cerimônia de premiação proporcionam ao patrocinador grande visibilidade no setor e no mercado.

Na ausência de patrocínio suficiente, a ABES pode realizar ajustes para reduzir os custos das atividades e eventos do ciclo, incluindo a participação de convidados no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação.

6. Gestão do PNQS

A gestão do PNQS é realizada pela coordenação do CNQA e secretaria operacional e apoiada pela Diretoria da ABES.

A coordenação do CNQA é responsável pelo cumprimento deste Regulamento, pelas decisões relativas ao ciclo de premiação e todas as atividades dos processos relativos a todas as categorias do PNQS. As decisões sobre o ABES ESG Index são compartilhadas com a CTIDSA.

É responsável, ainda, pela atualização do Sistema do PNQS, abrangendo Regulamento, os diversos Critérios de Avaliação, por intermédio dos Núcleos Técnicos de especialistas voluntários, e do ABES ESG Index, cursos de desenvolvimento e os processos de avaliação, de seleção e capacitação de examinadores e juizes, de premiação e de benchmarking.

A CTIDSA é responsável pela atualização do Guia de Referência de Medição do Desempenho – GRMD – e dos indicadores do ABES ESG Index.

A atualização utiliza como referência outros modelos de premiação e de indexação ESG e informações das organizações candidatas de ciclos anteriores, bem como sugestões retroalimentadas pelos participantes do CNQA e por pesquisas conduzidas.

7. Código de Ética do PNQS

O Código de Ética do PNQS é aplicável aos membros do CNQA, consultores, instrutores, juizes, examinadores, validadores, avaliadores, analistas, especialistas, equipe da ABES e equipe de parceiros, com o objetivo de manter a ilibada reputação e imagem do Prêmio e da ABES. As regras de conduta e sigilo são as seguintes:

1. Nunca revelar informações não públicas obtidas durante o processo de avaliação, nem mesmo a identidade de organizações candidatas.
2. Assegurar o sigilo das informações obtidas no âmbito do processo de avaliação, impedindo, inclusive, o acesso de terceiros aos documentos sob sua guarda.
3. Seguir corretamente os procedimentos definidos pelo CNQA nos documentos e nos treinamentos.
4. Portar-se de forma humilde, respeitosa e

profissional no trato com as pessoas nas candidatas, evitando constrangimentos de qualquer natureza.

5. Não prestar serviços ou receber vantagens diretas ou indiretas, de qualquer natureza, das candidatas avaliadas durante o ciclo e, no caso de integrantes do CNQA, examinadores e juizes, por mais um ciclo de premiação.
6. Não atuar em situações que, de alguma forma, direta ou indiretamente, possam caracterizar ou parecer conflito de interesse. No caso de dúvida, consultar o gerente de processos ou a Coordenação.
7. Manter a imparcialidade na avaliação.
8. Não discutir posições pessoais sobre candidatas, fora do âmbito da avaliação ou julgamento.
9. Não revelar nomes de candidatas que tenha avaliado.
10. Não revelar os nomes de candidatas que não foram reconhecidas e anunciadas publicamente pelo CNQA.
11. Referir-se à atuação profissional no PNQS citando apenas a função designada pelo CNQA e os respectivo ciclo de premiação. Os examinadores que receberem certificados podem citar os cargos e em quantos ciclos atuaram como voluntários. Esse certificado é entregue somente se o desempenho do examinador for considerado satisfatório e o Relatório de Avaliação da Candidata tiver sido entregue de acordo com os padrões e prazos.

Casos omissos serão tratados pela Coordenação do CNQA.

Penalidade – Infrações a este Código, após processo de investigação, avaliação e julgamento pela coordenação do CNQA, podem resultar no desligamento das funções atuais ou no impedimento ao exercício de futuras funções no PNQS e na ABES. No caso de atividade voluntária, o profissional pode não ser autorizado a integrar a equipe do PNQS.

IV. REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA

A Categoria AMEGSA – “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” é a principal Categoria do PNQS em que o sistema de gestão completo de uma organização candidata é avaliado em um dos Níveis dos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG, respeitando-se as Regras de Elegibilidade do próximo tópico.

O Nível “B” – 125 pontos – denominado Nível de “Primeiros Passos para a Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estejam iniciando a construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho. Esse Nível tem por principal objetivo, facilitar o acesso aos Critérios.

O Nível I – 250 pontos, denominado Nível de “Compromisso com a Excelência ESG”, aplica-se a organizações que se comprometeram com o propósito de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho.

O Nível II – 500 pontos, conhecido como Nível de “Rumo à Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão na fase intermediária de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”.

O Nível III – 1000 pontos, denominado Nível de “Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão em fase avançada ou muito avançada de desenvolvimento de um sistema de gestão ESG, bem como a organizações que desejam se manter nesse estágio, aperfeiçoando esse sistema.

Os Níveis B, I, II e III foram criados para proporcionar degraus de desenvolvimento do sistema de gestão das organizações. O reconhecimento das melhores candidatas, com premiações diferenciadas nesses degraus, visa a estimular a continuidade do aperfeiçoamento desse sistema, desafiando sucessivamente as empresas a buscarem reconhecimentos superiores.

Uma leitura preliminar dos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG e suas exigências dos diferentes Níveis, bem como os degraus do Sistema de pontuação, ajuda a determinar consensualmente o Nível mais indicado para ser adotado, conforme o desafio representado por cada um.

Regras de Elegibilidade AMEGSA

1. Esfera de atuação

1.1 A categoria AMEGSA é destinada aos **operadores diretos e indiretos¹⁷ do setor de saneamento ambiental**, sediados em território nacional, que operam serviços nos municípios, por

concessão externa ou delegação interna da prefeitura, realizando:

- Captação, tratamento de água bruta ou distribuição de água tratada; e/ou
- Coleta, tratamento de esgoto sanitário ou industrial ou a disposição final do efluente; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de resíduos sólidos urbanos; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de efluentes industriais; e/ou
- Manejo de águas pluviais (Drenagem urbana).

2. Tipo de organização

2.1 Na categoria AMEGSA uma organização candidata pode ter uma das três características a seguir:

2.1.1 Operador Completo

Uma pessoa jurídica que opera qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, em um ou mais municípios, por delegação (departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal ou afins), por concessão (empresa pública, operador privado, consórcio de empresas e afins) ou por meio de parceria público privada entre esses entes.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

2.1.1.1 A candidata operadora de serviços de saneamento ambiental deve apresentar no Critério 8, nos tópicos ou Itens de resultados, indicadores para os propósitos obrigatórios do GRMD, podendo ser os sugeridos no Guia ou seus próprios.

2.1.2 Unidade Autônoma de um operador

Parte de um Operador Completo, na forma de unidade de negócio, diretoria, superintendência, gerência ou afins, instituída para operar regional ou localmente qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, acima, ou parte deles, utilizando serviços e infraestruturas corporativas.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

2.1.3 Unidade de Apoio de um operador

Parte de um Operador Completo ou de Unidade Autônoma de serviços de saneamento ambiental, na forma de unidade, diretoria ou gerência, de apoio ou suporte, ou afins, instituída para prestar

¹⁷ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as

organizações do município ou concessionárias (Ex.: PPP ou Prestadores especializados).

serviços para unidades do mesmo controlador ou grupo empresarial, com Acordo de Nível de Serviço¹⁸ estabelecido com seus clientes internos.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Serviços de Apoio.

2.2 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas são levadas em conta nesse planejamento.

2.3 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do modelo.

3. Escolha do Nível de candidatura no AMEGSA

3.1 Um Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando as restrições abaixo:

3.1.1 Uma Unidade Autônoma só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.2 Uma Unidade de Apoio só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se sua controladora imediata, a quem presta os serviços de suporte, atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.3 Caso o Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio tenha sido reconhecido nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

3.1.4 Uma Unidade Autônoma não pode escolher mais de um Nível abaixo do Nível escolhido por qualquer uma de suas instâncias controladoras que também seja candidata neste ciclo ou um Nível em que qualquer uma de suas instâncias controladoras tenha sido reconhecida (troféu ou placa) nos últimos três ciclos.

Nota: para as organizações não elegíveis devido a essas restrições o CNQA recomenda a Metodologia “Jornada de Excelência ABES”, explicada mais adiante neste regulamento, para aperfeiçoar o sistema gerencial e obter Certificação.

4. Limites de candidaturas por controladora ou grupo empresarial

4.1 O limite de candidaturas de unidades, de qualquer tipo, de uma mesma controladora ou de empresas de um mesmo grupo empresarial, no ciclo, são doze (12) candidatas.

4.1.1 Será respeitada a ordem das consultas de Elegibilidade para definir as que são elegíveis caso esses limites sejam ultrapassados.

5. Candidaturas de Cases concomitantes obrigatórias

5.1 Uma candidata AMEGSA Nível II deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, um Case na categoria IGS, PEOS ou PGA no ciclo. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento**. Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

5.2 Uma candidata AMEGSA em Nível III deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, dois Cases na categoria IGS, PEOS ou PGA. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento**. Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

6. Treinamento obrigatório no Nível

6.1 É obrigatória a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” - GCM, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM**” no início deste documento.

Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade AMEGSA

A [verificação da elegibilidade da organização interessada](#) nessa candidatura [deve ser solicitada, sem custo](#), por meio do preenchimento da “Ficha de [Inscrição](#)” diretamente no SINP, no sítio do PNQS.

Essa [verificação](#) serve para [aprovar a candidatura que atende](#) às condições de elegibilidade e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo.

O [preenchimento da “Ficha de Inscrição”](#) deve ser feito respeitando-se o Calendário do Ciclo PNQS 2025, disponível neste documento, sendo o único processo oficial para conhecer a elegibilidade. O prazo de resposta à [submissão](#) da [Ficha de Inscrição](#) é de até cinco (5) dias úteis e a resposta é enviada automaticamente pelo SINP ao email do responsável pela candidatura.

[Na Ficha de Inscrição, a candidata opta pela melhor data para recebimento da visita da Banca Examinadora.](#)

Alguns dos dados solicitados são apenas cadastrais.

1. Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as

consensualmente parâmetros de qualidade do fornecimento entre organizações.

¹⁸ Acordo de Nível de Serviço ou SLAs (Service Level Agreements) são contratos formais que definem

informações prestadas correspondam à realidade dos fatos.

1.1 No entanto, se até na visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível **para reconhecimento** durante o processo, bem como eventuais organizações da mesma controladora da candidata, nas categorias em que estiverem concorrendo.

1.2 Caso candidaturas **concomitantes** de Cases IGS, PEOS ou PGA, obrigatórias para Níveis II e III, não tenham efetuado o pagamento até a data limite dessas categorias, a organização candidata ao AMEGSA **será declarada inelegível para reconhecimento**.

1.3 O Sumário de Gestão (SG) ou a LV (Lista de Verificação) que, durante o processo de avaliação, revelarem, a qualquer tempo, preenchimento em desacordo com as exigências deste Regulamento, serão recusados ou suspensos e o CNQA solicitará pronta adequação, ao responsável pela candidatura, para, no prazo solicitado, substituir o documento incorreto, a fim de a candidata poder continuar no processo. No caso de não haver substituição no prazo, a candidata será declarada inelegível e o valor da inscrição não será devolvido.

Submissão da candidatura AMEGSA

A inscrição na categoria AMEGSA (ou SQF ou SQR equivalente) é considerada efetivada pelo CNQA somente mediante o pagamento da taxa de inscrição (ver início deste Regulamento) e da carga dos documentos eletrônicos especificados no SINP, no sítio do PNQS.

O pagamento nas datas tardias, indicadas no Calendário do PNQS, incorrerá em acréscimos.

Os documentos para inscrição são:

1. Comprovante de **Pagamento da taxa de inscrição** conforme Calendário do Ciclo PNQS – Categoria AMEGSA (ou SQF ou SQR equivalente) deste Regulamento;
2. **Declaração de Idoneidade** assinada pelo dirigente responsável, com o seguinte conteúdo:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE
<p>A <u>(nome da organização candidata)</u>, por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verdadeiras as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e à força de trabalho.</p> <p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">(local e data)</p> <p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">(nome e cargo)</p>

3. Sumário de Gestão (SG)

Arquivo: **SG AMEGSA (ou SQF ou SQR) 2025 Nível <nível de candidatura B, I, II ou III> <ID-da-candidata>.PDF** preparado conforme as regras descritas no tópico Formato do Sumário de Gestão, mais adiante.

Exemplo:

SG AMEGSA 2025 Nível I 899 DAE Abatioca.pdf

4. Lista de Verificação (LV) e Nomes de Indicadores

A Planilha LV deve ser baixada do SINP, ser preenchida conforme as regras descritas no tópico **Formato da LV** mais adiante e, depois **de ter sido preenchida**, deve ser carregada no SINP.

Arquivo: **<ID-da-candidata> Planilha LV vN (versão da planilha) <categoria AMEGSA ou SQF ou SQR > <nível de candidatura B, I, II ou III>** (conforme a Ficha de Inscrição aprovada) **<Nome-da-organização-candidata>.xlsx** preparado.

Exemplo de nome:

'899 Planilha LV v3 AMEGSA 2025 Nível I DAE Abatioca.xlsx.'

IMPORTANTE: O SG em PDF e a Planilha LV em XLS ou XLSX (planilha Excel), **sem macros** e sem hiperlinks além dos expressamente solicitados (se houver serão ignorados) são os documentos base que contém as informações para a Banca Examinadora avaliar a gestão de uma candidata em relação aos Critérios de Avaliação MEGSA@ESG do Nível escolhido. É a peça principal de candidatura, cujas informações são ratificadas ou retificadas, por amostragem, durante visita às instalações presenciais e online.

NOTA: Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links ou quaisquer outras informações para isso, que não sejam as especificadas acima, seja por dentro ou por fora desses arquivos.

Formato do Sumário de Gestão

O SG deve conter, nesta ordem:

1. **Capa** de criação própria identificando a organização, o ciclo PNQS 2025, Categoria AMEGSA, SQF ou SQR e o Nível de candidatura. Exemplo:

Sumário de Gestão
DAE ABATIOCA
Departamento de Águas e Esgotos de Abatioca
PNQS 2025
Categoria AMEGSA
NÍVEL I

2. Perfil da organização, preenchido no Formulário Perfil da Organização disponível no sítio do PNQS. O Formulário preenchido deve ter no máximo 6 páginas numeradas.

3. Respostas dos Processos Gerenciais (PGs) e Resultados requeridos nos Critérios MEGSA@ESG

O SG deve conter a descrição itemizada dos processos gerenciais e os resultados organizacionais, aplicáveis ao Nível, conforme explicado e exemplificado nos tópicos “Exemplo do SG (documento) – Processos Gerenciais”, dos Critérios de 1 a 7) e “Exemplo de SG (documento) – Resultado Organizacional” do Critério 8, da publicação Critérios MEGSA@ESG 2025.

Sobre os Resultados requeridos no Critério 8

Quando o propósito de um indicador GRMD, que é obrigatório para uma candidata de Nível III, não for considerado por ela como sendo relevante para a avaliação dos seus resultados organizacionais na visão MEGSA@ESG, a candidata poderá, em vez de apresentar os resultados do indicador, justificar o motivo da irrelevância. Nesse caso a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

As unidades de apoio, fornecedores e reguladores não precisam utilizar o GRMD como referência para apresentar resultados.

Quando aplicáveis ao Perfil de uma unidade de apoio, os resultados para medição dos propósitos indicados no GRMD, relacionados à água, esgoto, resíduos sólidos ou manejo de águas pluviais, **podem ser** os da controladora da candidata, desde que acompanhados da explicação da sua contribuição para o resultado. Nesse caso, a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

SG simplificado para organizações certificadas na Jornada de Excelência

O SG simplificado, possível para candidatas que possuem certificados ainda válidos da Jornada de Excelência do mesmo Nível de candidatura, não precisará conter a descrição itemizada dos processos gerenciais (Critérios 1 a 7). Em seu lugar a candidata disponibilizará para a Banca Examinadora, a sua Planilha LV MEGplan avaliada na Certificação, atualizada para o ciclo, contendo os nomes ou síntese das práticas de gestão relativas a cada PG e a LV preenchida.

4. Cópia da Ficha de Inscrição aprovada.

A inclusão da cópia da Ficha de Inscrição aprovada deve ser adicionada pois possuem informações úteis para a Banca Examinadora.

5. Glossário (do SG/LV)

Contém expressões especiais, siglas e abreviações utilizadas no texto do SG ou da Planilha LV.

Limite de Páginas do SG

O relato das respostas das questões dos Critérios:

No SG Completo:

Critérios de 1 a 8 deve utilizar, no máximo:

- Até 30 páginas para Níveis B ou I
- Até 40 páginas para Níveis II ou III

No SG simplificado, via Jornada de Excelência:

- Até 8 páginas, para todos os Níveis

O relato pode incluir texto, figuras, gráficos e tabelas, respeitando-se as Especificações de Edição do SG, do tópico adiante.

Notas sobre quantidade de páginas do SG

- 1) As páginas do Perfil, do Glossário e folhas de separação opcionais **não estão incluídas** na contagem para os limites estabelecidos acima.
- 2) A soma das sobras de páginas com espaços em branco ao final de cada descrição de cada Critério será descontada do total de páginas utilizadas.
- 3) As páginas que ultrapassarem os limites definidos neste regulamento serão ignoradas pela Banca, como se as informações requeridas não tivessem sido apresentadas. Essa restrição visa a proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

As páginas com as respostas aos Critérios devem possuir numeração sequencial contínua. As respostas devem manter a mesma sequência e as mesmas identificações utilizadas nos Critérios ou Itens de avaliação.

Especificações de edição do SG

O texto do SG deve ser elaborado para ser imprimível com as seguintes características e padrões ABNT:

Texto principal

Tamanho página **A4**

Margens superior e inferior: mínimo 2,0 cm

Margens direita e esquerda: mínimo 2,0 cm

Texto em uma ou duas colunas

Fonte **Arial**

Tamanho mínimo da letra **10**

Espaçamento entre linhas mínimo: 10,5pt.

Tabelas com texto

Número mínimo de colunas na tabela: 2

Número de linhas: livre

Fonte: **Arial**

Tamanho mínimo da letra **8**

Espaçamento entre linhas mínimo: 10pt.

Figuras com desenhos ou imagens

Fonte Arial

Tamanho mínimo da letra de dados na figura: **6**

Espaçamento entre linhas mínimo: 8pt.

Formato da Planilha LV

O arquivo denominado “Planilha LV MEGplan PNQS vn.xlsx” deve ser baixado do SINP e a planilha Excel deve ser preenchida para depois ser carregada, com o nome especificado no tópico

'Lista de Verificação (LV) e Nomes de Indicadores', acima.

Na aba 'Capa' preencher o nome da Organização, o Nível de candidatura e o CNPJ. No caso de uso pela candidata como Planilha LV não é necessário *token* de licenciamento.

Nas abas de '1' a '7' devem ser preenchidas as colunas 'SNPNa', 'Justificativa de não aplicabilidade' (se for o caso) e 'Evidência' (indicados com cabeçalho em amarelo), conforme explicado na própria planilha ou no tópico '**Exemplo da LV - Processos gerenciais**', da publicação Critérios MEGSA@ESG 2025.

Nas abas de '8.1' a '8.7' devem ser preenchidas as colunas 'Nomes dos Indicadores de desempenho', os mesmos que constam do SG, e a coluna 'Tipo'.

As demais células da planilha são reservadas para uso do Examinador e para armazenamento de fórmulas e não devem ser modificadas

Nota: Esta planilha é o próprio *software*, que é utilizado pela Banca Examinadora durante a avaliação. A obtenção do *token* de licenciamento para uso em autoavaliações fora do PNQS deve ser feito diretamente junto ao fornecedor (ajuda@compumax.com.br).

Limite de Texto de Evidência de LV

A coluna 'Evidência' da linha da exigência da LV poderá ser preenchida com até 187 caracteres, incluindo espaços em branco. A *qtde de caracteres de fato utilizada é indicada na planilha e a cor mudará se exceder esse limite.*

O texto que ultrapassar esse limite será ignorado pela Banca, como se as informações não estivessem presentes. Essa restrição visa a contribuir com a análise objetiva pelo examinador e proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

Processo de avaliação da categoria

O processo de avaliação das categorias AMEGSA, SQF e SQR é conduzido por uma Banca Examinadora independente, composta por Examinadores voluntários e uma Banca de Juizes, também voluntários. Os voluntários, pertencentes ao setor de saneamento ambiental e de fora dele, são preparados pelo CNQA, sem conflito de interesse e regidos pelo Código de Ética, incluído neste Regulamento.

A avaliação de cada candidata dos Níveis B e I, é feita por até dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, dependendo da abrangência e porte da candidata. Para os Níveis II e III, a Banca Examinadora é composta por no mínimo dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, podendo chegar a (4) quatro, respectivamente, dependendo da abrangência e porte da candidata.

Um dos examinadores poderá pertencer ao quadro de empregados de outra candidata e controladora,

de Nível diferente daquela avaliada por eles, se a candidata concordar, visando ao aprendizado dos envolvidos. A declaração de concordância ou não, é dada no preenchimento da Ficha de **Inscrição**. Se a candidata não concordar em receber examinadores do setor de saneamento, também não poderá ceder examinadores para fazer parte da Banca.

Um dos examinadores da equipe atua como Examinador Sênior e é responsável pela comunicação com o Gerente de Processos do PNQS, enquanto os demais abastecem o Sênior com informações de suas avaliações individuais. O processo de avaliação inclui também um validador **independente**. Ele supervisiona os trabalhos dos examinadores, para assegurar a uniformidade e a homogeneidade conceitual e processual das avaliações.

Os principais padrões observados pela Banca Examinadora no processo de avaliação constam da Nota Técnica do ciclo e são explicados no curso de Preparação para Banca Examinadora e **compartilhada com as candidatas**. Essa Nota consta do sítio do PNQS e pode ser atualizada após a capacitação da Banca, antes do início da Avaliação.

O processo de avaliação segue o seguinte roteiro:

1. Designação da Banca e agendamento de visita

O CNQA informa a candidata sobre os examinadores a ela designados, em até cinco (5) dias após a finalização da etapa de designação de examinadores. Ao receber o e-mail do CNQA com a carta de designação da Banca, a candidata deve acessar o SINP para baixar a carta de designação da Banca para o "de acordo" e liberação de acesso ao Plano de visita.

Caso não esteja de acordo com a designação de algum membro da Banca, por suspeitar de potencial existência de conflito de interesse do examinador, a candidata tem o prazo de até 24 horas após o recebimento do e-mail para registrar e justificar o fato, via SINP. O CNQA avaliará a justificativa e poderá: 1) substituir o membro da Banca; 2) excluir o membro da Banca, caso essa seja composta por três ou mais examinadores e isso não comprometer o processo de avaliação; ou 3) chegar a um consenso com a Candidata sobre a manutenção do membro da Banca.

O Examinador Sênior designado entrará em contato com a candidata **para se identificar e confirmar** o período de visita informado na **Ficha de Inscrição**. Os locais das instalações e as datas das visitas a elas devem ser registrados pelo Examinador Sênior no SINP, não devendo ser mudadas, para que o CNQA tome as providências de logística, incluindo compra antecipada de passagens e deslocamento dos examinadores.

2. Preparo da Avaliação Individual

O SG e a Planilha LV de uma candidata são analisados por cada examinador da equipe, que gera a sua Avaliação Individual. Cada um registra

sua avaliação na sua cópia da Planilha LV¹⁹, baixada do SINP já preenchida com o atendimento da LV pela candidata nas abas de '1' a '7' e com os nomes dos indicadores nas abas de '8.1' a '8.6'. O examinador, nas abas de '1' a '7', confirma e registra o atendimento às exigências das LVs, analisa e registra o grau de atendimento aos fatores de processos gerenciais e analisa e, nas abas de '8.1' a '8.6', registra a situação dos resultados dos indicadores, cujos nomes já vêm informados na planilha pela candidata. Nos comentários eles descrevem pontos fortes e oportunidades para melhoria (lacunas) na gestão da candidata.

A pontuação é obtida automaticamente, por meio do algoritmo da planilha, que implementa o Sistema de Pontuação do MEGSA®ESG para o Nível. O algoritmo usa os graus atribuídos aos fatores e o atendimento da LV para pontuar Itens de processos gerenciais e, para Itens de resultados, usa o conjunto da situação dos indicadores apresentados e faltantes. *Se o token e CNPJ informados na aba "Capa" não estiverem corretos, a msg "não licenciada" será exibida e o cálculo da pontuação estará incorreto.*

3. Preparo da Avaliação Consolidada

O Examinador Sênior recebe as planilhas com as Avaliações Individuais dos seus colegas e as analisa e consolida numa planilha única de Avaliação Consolidada. Verifica razões de dispersão das pontuações verificando os comentários que lhes dão origem, analisa os comentários vis-à-vis os graus atribuídos aos fatores e a interpretação da situação de indicadores de resultados. Consolida comentários similares relativos a lacunas e pontos fortes. O Examinador Sênior pode devolver a Avaliação Individual e pedir revisão, caso encontre inconsistências. Em seguida, remete a Avaliação Consolidada ao validador.

4. Validação independente

Os validadores são *instrutores* e profissionais independentes com notória experiência em gestão e no PNQS, que orientam as Bancas em aspectos importantes da avaliação, visando a evitar excessos de severidade ou de complacência em relação aos procedimentos de avaliação.

A seu critério, em seu parecer, o validador poderá solicitar ao Examinador Sênior esclarecimentos sobre práticas ou resultados de determinada candidata ou emitir orientações a serem consideradas na visita.

O validador verifica a uniformidade na descrição de práticas e apresentação de resultados entre candidatas de uma mesma controladora no mesmo Nível de candidatura, no ciclo.

5. Preparação da Avaliação Pré-visita

O Examinador Sênior continua refinando a Avaliação Consolidada e, ao receber o parecer do validador, o considera no refinamento e

planejamento da visita. Em seguida, assinala os processos gerenciais, exigências da LV e resultados que devem ser verificados na visita, por amostragem, *na quantidade recomendada pela Nota Técnica.*

O Examinador Sênior revê²⁰ ou descreve os Pontos de Verificação (PVs), para os processos gerenciais e resultados que foram assinalados para serem verificados na visita e, olhando o Organograma e quadro de Redes Internas do Perfil, define as pessoas com quem pretende esclarecer, podendo haver mais de uma para o mesmo PV.

A quantidade de amostras de pontos fortes e de oportunidades para melhoria é da ordem de 40%-60%, respectivamente. Portanto, é possível que nem todas as lacunas encontradas pelos examinadores no SG e LV estejam na amostragem da visita.

Essa atividade de preparação de PVs é realizada pelo Examinador Sênior para poder montar e encaminhar uma proposta de Programa de Visita (presencial e online), até uma semana antes do dia da visita. Esse Programa informa os temas, áreas e/ou contatos pretendidos, datas e tempos de entrevistas. O prazo citado tem a finalidade de possibilitar ajustes na programação e nos entrevistados visando ao esclarecimento dos PVs.

Nos casos em que um processo seja gerenciado, parcial ou totalmente, por uma organização controladora (holding ou instância superior), poderá existir PVs a ela dirigidos, preparados pela Banca para pedir esclarecimentos aos envolvidos durante a visita, mesmo que seja online.

Se um mesmo contato dessas áreas for acionado por Bancas diferentes, em razão de a mesma controladora ter mais de uma candidata e se o ponto de verificação for o mesmo, recomenda-se sintetizar por escrito a mesma resposta dada a outro examinador, para simplificar o atendimento.

6. Esclarecimento de Pontos de Verificação na visita

O esclarecimento dos PVs é iniciado no primeiro dia de visita, por meio de entrevistas individuais ou coletivas, a critério do Examinador Sênior, com membros da direção e força de trabalho da candidata ou por intermédio da análise de documentos e visita às áreas. Ocorrerá, sempre, no horário de funcionamento da candidata, mediante prévio entendimento com o CNQA e com a candidata sobre aspectos logísticos.

A critério do CNQA, a visita de avaliação às instalações físicas da candidata poderá ocorrer parte presencial, *por alguns examinadores*, e parte online. As entrevistas podem requerer a apresentação de sistemas informatizados e evidências comprobatórias das práticas apresentadas no SG e LV.

No caso em que as LVs de processos gerenciais amostrados sistematicamente apresentarem não

¹⁹ Os candidatos a examinador recebem uma cópia dessa planilha no treinamento gratuito para praticarem.

²⁰ Durante a avaliação individual os examinadores já podem ter sugerido pontos de verificação

atendimento em vez de atendimento, como informado pela candidata, o resultado médio da situação de LVs amostradas, poderá ser considerado para os demais processos gerenciais não amostrados, para efeito de cálculo da pontuação utilizada para julgamento.

A visita (presencial ou online) poderá ter de um a três dias de duração, conforme o Nível e o porte da candidata. As candidatas com práticas de gestão, exigências da LV ou resultados relatados, que não puderem ser sistematicamente comprovados por meio dos PVs da amostragem, são reportadas ao Gerente de Processos e à coordenação do CNQA, para repasse da informação à Banca de Juizes, que julgarão sobre a inelegibilidade durante o processo.

Durante a visita, o canal de contato da candidata para tirar dúvidas ou registrar ocorrências da visita é o Gerente de Processos, informado pelo CNQA na carta de designação da Banca. O Gerente de Processos executará o protocolo de registro das ocorrências no Caderno de Ocorrências e de seu tratamento, consultando o Regulamento, as partes envolvidas e, quando necessário, a Coordenação do CNQA.

7. Encerramento da Visita

O Examinador Sênior, no encerramento da visita, dá um parecer geral sucinto sobre como ela transcorreu, sem dar qualquer informação sobre o nível de desempenho ou sobre a pontuação.

Esse parecer geral inclui, para candidatas de Nível III, um resumo preliminar de aspectos mais relevantes do sistema de gestão avaliado, relativos a principais pontos fortes e oportunidades para melhoria.

8. Avaliação Final

Os examinadores, após a visita, estabelecem, privadamente, o consenso sobre os comentários e a situação de indicadores remanescentes na Avaliação Final, que determinará a pontuação final da candidata, levando em conta os PVs esclarecidos ou confirmados na visita e a análise de eventuais causas de discrepâncias com o parecer do validador.

O Examinador Sênior registra a Conclusão Geral por Critério na Avaliação Final e revisa os Comentários, incluindo as pontuações finais resultantes e situação de indicadores e a encaminha ao validador e ao Gerente de processos, no prazo previsto. O validador **verifica a consistência da Planilha utilizando software específico** e pode interpelar os Examinadores Seniores **para solicitar correções ou informações sobre as candidatas**, até dois dias antes da reunião da Banca de Juizes.

9. Reunião da Banca de Juizes

O Gerente de Processos e o Consultor Técnico do PNQS, sob supervisão do CNQA, prepara a reunião da Banca de Juizes, com base nos dados recebidos de cada examinador sênior. Os juizes deliberam sobre as candidatas a serem reconhecidas de acordo com as regras pré-determinadas (Ver tópico “Seleção de candidatas

a serem reconhecidas AMEGSA, SQF e SQR” a seguir), registrando as decisões em Ata de Reunião.

10. Anúncio das organizações reconhecidas

A Coordenação do CNQA, juntamente com o Presidente da ABES ou seu representante, anuncia as organizações reconhecidas nas categorias AMEGSA, SQF e SQR, em data anunciada previamente, por meio de evento online.

As informações sobre o link para acompanhamento do evento são disponibilizadas pelo CNQA no sítio da ABES até dois dias antes da data do anúncio.

11. Envio do Relatório de Avaliação (RA)

O CNQA prepara o documento contendo o RA Final de cada candidata, a partir da Avaliação Final, e o encaminha conforme o cronograma.

12. Solicitação de esclarecimentos sobre o RA

As candidatas, depois de receberem o RA, têm o prazo máximo de dez (10) dias úteis para registrar Solicitações de Esclarecimentos ao CNQA, exclusivamente pelo SINP, no sítio do PNQS, informando eventuais dúvidas sobre os comentários do RA.

Destaca-se que a visita não investiga todos os processos gerenciais, LVs e resultados do SG e que os comentários podem refletir impressões levantadas na visita, contrárias aos relatos do SG, ou se referir a lacunas nele percebidas, mas não investigadas na amostragem.

As Solicitações de Esclarecimentos devem observar o padrão a seguir:

Comentário

<Identificador do processo gerencial ou do resultado a ser esclarecido>

<Comentário extraído do RA>

Dúvida

<Dúvida na forma de pergunta>

Modelo de solicitação de esclarecimentos de dúvidas do RA

<p>Comentário da banca examinadora</p> <p>1.2a</p> <p>XXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXX XXX XXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXX .</p> <p>Dúvida:</p> <p>XXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXX X XXXXXXXXXX X XXXX X XXX X XX X XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX XX?</p> <p>Comentário da banca examinadora</p> <p>3.2c</p> <p>XXXXXXXX XXXXXX XXXX XXXXXXXXXXX XX XXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXX XXXX XXXXXXX XXXXX XXXXXX XXXXXXXX.</p> <p>Dúvida:</p> <p>XXXXXXXXX X XXXXXXXXXXX XXXXXXX X XXXX X XXX X XX X XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX XX</p>
--

As solicitações de esclarecimentos encaminhadas por outros meios ou fora do padrão **NÃO** poderão ser respondidas, portanto, dúvidas que não forem colocadas na forma de perguntas sobre os comentários ou que não possam ser assim interpretadas, contestações aos comentários do RA **NÃO** serão respondidas.

O prazo estimado para resposta é de **15 dias úteis**, a partir da data do registro da Solicitação, sem contar o período de recesso de final de ano da ABES. Esse prazo pode variar em razão da disponibilidade do examinador sênior voluntário.

Seleção de candidatas a serem reconhecidas

A Banca de Juízes é responsável pela análise do desempenho das candidatas dos Níveis B, I, II e III, por modelo utilizado, separadamente, de cada Grupo do AMEGSA (grupos Saneamento Ambiental e Serviços de Apoio), do SQF (grupo único) e do SQR (grupo único), de acordo com os critérios pré estabelecidos e validados pelo CNQA. Essa Banca também responde pela deliberação da indicação para reconhecimento com troféus de vencedoras e placas de Destaque em Gestão.

Os juízes são voluntários especialistas em gestão e representantes de instituições apoiadoras do PNQS e mantenedoras de premiações em Gestão, isentos de conflito de interesse com as candidatas.

Os juízes voluntários são treinados pelo Consultor Técnico e Gerente de Processos do PNQS. O julgamento, feito numa reunião para essa finalidade, segue o seguinte processo:

1. Abertura e apresentações

O Consultor Técnico e o Gerente de Processos do PNQS apresentam à Banca de Juízes informações sobre o processo de candidatura ao PNQS, categoria AMEGSA, SQF e SQR, o regulamento, os critérios para reconhecimento, ocorrências reportadas pelos examinadores seniores e validadores que sejam relevantes para o processo de decisão. A coordenação do CNQA acompanha o processo e presta os esclarecimentos solicitados pela Banca de Juízes.

2. Alinhamento inicial

O Juiz **Presidente, indicado pelo CNQA**, alinha as premissas gerais para seleção das premiadas:

- As candidatas a serem reconhecidas com o Troféu Quíron, Troféu Quíron SQF ou Troféu Quíron SQR e placas de Destaque em Gestão, de cada Nível e grupo, são indicadas com base nas pontuações alcançadas e conclusões da Banca, sem que os Juízes conheçam os nomes das candidatas, bem como consultando o histórico de reconhecimentos para checar reconhecimentos nos três ciclos anteriores. Esses nomes só são revelados aos Juízes após a definição das selecionadas para reconhecimento.

- Como diretriz geral, o desempenho mais baixo esperado em algum Critério (Níveis B e I) ou Item (Níveis II e III) é de 60% para que a candidata possa ser declarada vencedora de Troféu Quíron, Quíron SQF ou Quíron SQR, mais altos do Nível²¹, e 40% para que a candidata possa ser declarada Destaque em Gestão, guardada a coerência com as conclusões e comentários registrados pelos Examinadores para o Critério ou Itens limítrofes. Esses limites são observados ainda que a pontuação total obtida seja maior que outras candidatas do mesmo Nível.
 - As candidatas ao Nível III são analisadas separadamente, conforme o troféu almejado.
 - No Nível III, para as candidatas aos troféus Rubi e acima (apenas categoria AMEGSA), os percentuais mínimos particulares esperados são:
 - 80% para o Critério “7. Processos”;
 - 70% para os Itens de Resultados
 - “8.1 Resultados econômico-financeiros”;
 - “8.4 Resultados relativos aos clientes e mercado” e
 - “8.6 Resultados relativos a processos”;
 - 60% para os Itens de Resultados
 - “8.2 Resultados sociais
 - “8.3 Resultados ambientais”
 - “8.5 Resultados relativos às pessoas”
 - No Nível III, para as candidatas ao troféu Duplo Rubi e Turmalina Paraíba (apenas categoria AMEGSA para operadores de água e/ou esgoto), espera-se também a evolução favorável dos resultados, desde o ciclo vencido anteriormente, nos seus indicadores abaixo (ou de sua controladora, no caso de unidade de apoio):
 - ICm05 - Índice de atendimento urbano de água
 - ICm06 - Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário
 - ISc09 - Índice de tratamento do esgoto gerado
 - ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação
 - No Nível III, para as candidatas ao Troféu Turmalina Paraíba (apenas categoria AMEGSA para operadores de água e/ou esgoto), espera-se também que a candidata (ou sua controladora) demonstre compromisso com a universalização do saneamento na região onde atua, com metas e prazos, para o(s) município(s) no(s) qual(is) presta serviços. Essa informação será ponto de verificação da Banca Examinadora na visita às instalações.
- ### **3. Julgamento**
- A pontuação total e percentual detalhados, das candidatas do mesmo Nível e Grupo, na forma de gráficos, é apresentada à Banca de Juízes, sem identificação das mesmas. Um identificador exclusivo é usado para cada candidata, diferente do ID da Ficha de Inscrição, impossibilitando que os Juízes e representantes do CNQA presentes saibam de qual organização esteja se discutindo. Os dados são alimentados diretamente do banco de dados da Avaliação Final, enviado pelo

²¹ Os Níveis II e III possuem dois tipos de troféu.

Examinador Sênior, sem digitação ou transcrição de dados para assegurar a sua integridade.

- A definição das linhas de corte para o reconhecimento de vencedoras de troféus e de placas de Destaques em Gestão (próximas ao troféu) é baseada no desempenho das candidatas do ciclo em cada Nível. Uma margem de segurança é dada ao se fazer o corte para absorver possíveis diferenças de percepção entre Bancas. A comparação de desempenho por Critério ou Item (conforme o Nível) também é levado em conta para se verificar os limites percentuais mínimos exigidos para os Critérios ou Itens (conforme o Nível) e outras condições para reconhecimento citadas no tópico 2, acima.
- Os Juízes podem solicitar a leitura de partes da Avaliação Final para entender melhor determinada pontuação, sem a revelação do nome da candidata. Os Examinadores Sêniores podem ser contatados, por telefone, para esclarecer eventuais dúvidas.

4. Deliberação

A Banca de Juízes delibera, considerando as discussões realizadas, e indica os códigos das candidatas a serem reconhecidas com os Troféus Quíron, Quíron SQF ou **Quíron SQR** ou com a placa Destaque em Gestão (chegam próximas ao troféu), entre as organizações de cada grupo.

5. Revelação

O Gerente de Processos informa aos Juízes os IDs e Nomes das candidatas escolhidas por eles para reconhecimento. Com a tabela de códigos e IDs em mãos, o CNQA confere os códigos, IDs e Nomes, a compatibilidade da indicação de reconhecimento com eventual reconhecimento anterior já recebido pela candidata nos últimos três ciclos, registrando na Ata de Reunião as linhas de corte, o ID e Nome das candidatas a serem reconhecidas e o tipo de reconhecimento, bem como das candidatas não reconhecidas, sem interferir na decisão da Banca de Juízes. A decisão dessa Banca é soberana e irrecorrível.

6. Encerramento

Finalizada a reunião, a Ata é lida e assinada por todos os participantes e pelo CNQA.

O CNQA divulga os reconhecimentos por Nível, nas respectivas categorias e grupos, em *webcast* ao vivo. Após o término da transmissão o resultado é publicado no sítio do PNQS.

Não há comunicação sobre o resultado do ciclo do PNQS aos responsáveis por qualquer candidatura antes desse *webcast* oficial, que é complementado pela publicação dos resultados no sítio do PNQS.

O Relatório de Avaliação

O RA – Relatório de Avaliação –, extraído da Avaliação Final da Banca Examinadora, fornece a pontuação da candidata por critério (Níveis B e I) e por item de avaliação (Níveis II e III). Apresenta a conclusão e os comentários, destacando os pontos fortes e as oportunidades para melhoria em

cada critério ou item de avaliação, sustentando a pontuação.

O RA é resultado, portanto, da análise do SG, e verificação por amostragem de algumas percepções durante a etapa de visita, dessa forma, fornece um diagnóstico aproximado da maturidade da gestão, oferecendo informações relevantes para a melhoria do sistema gerencial.

Os pontos fortes são caracterizados pelo pleno atendimento das principais exigências do MEGSA@ESG. As oportunidades de melhoria indicam as lacunas na apresentação de práticas de gestão ou de resultados, ou, ainda, o não atendimento a exigências.

Essas lacunas podem ter sido identificadas no próprio SG ou ainda, em informações obtidas por amostragem na visita às instalações, que podem ser diferentes das constantes do SG.

Roteiro para aperfeiçoar a gestão por meio do MEGSA@ESG

O processo de avaliação da gestão, com base nos critérios MEGSA@ESG, **sem ser pela Banca Examinadora**, pode ser realizado, adotando-se as seguintes abordagens:

- Capacitação e Autoavaliação
- Programa “Jornada de Excelência ABES” - CLÁSSICA, PREMIUM e DEGUSTAÇÃO

Capacitação e Autoavaliação

1. Estudo do Modelo

Início do estudo dos Critérios de Avaliação MEGSA@ESG e escolha do Nível mais adequado, por meio da leitura das exigências da Lista de Verificação de cada Nível.

A publicação desses Critérios é disponibilizada gratuitamente no sítio do PNQS – www.pnqs.com.br. O CNQA fornece suporte para diagnóstico interno somente no âmbito do Método “Jornada de Excelência ABES”.

Recomenda-se que, para complementar os estudos iniciais do MEGSA@ESG, colaboradores da organização interessada participem do curso GCM – Gestão Classe Mundial do Nível escolhido.

Estimula-se também consultas aos Relatórios de Gestão (até 2022) e Sumários de Gestão (a partir de 2022) de organizações reconhecidas, disponíveis no sítio do PNQS e intercâmbio com seus representantes.

2. Capacitação

O treinamento nos GCM – Cursos Gestão Classe Mundial correspondentes aos Níveis B, I, II ou III pode ser realizado por qualquer organização.

Ele é obrigatório para candidatas ao ciclo do PNQS categoria AMEGSA, SQF ou SQR (Ver “PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM”, no início deste Regulamento). O objetivo da obrigatoriedade da

participação em cursos é assegurar a disseminação do MEGSA@ESG na organização, entre as lideranças e profissionais seniores, mesmo se a candidata já tiver enviado alunos para os cursos em ciclos anteriores.

As informações sobre os cursos disponibilizados estão no início deste Regulamento.

A relação do material necessário para a realização dos cursos é informada pela Secretaria do CNQA ao responsável pela contratação do curso.

É de responsabilidade da organização contratante, independentemente do Nível de candidatura, a disponibilização desse material aos participantes de cursos online ou presenciais, seja entregando o material já impresso ou solicitando aos participantes, antecipadamente, que baixem do sítio do PNQS.

Para os cursos GCM (Gestão Classe Mundial) recomenda-se baixar os “Critérios de Avaliação MEGSA@ESG” e ler as exigências do Nível com antecedência.

A Secretaria do CNQA não envia o material e não informa aos participantes convocados pela candidata sobre essa necessidade.

As solicitações de propostas de cursos devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA, por meio da “Ficha de Solicitação de Cursos” disponível no SINP [no sítio do PNQS](#).

O responsável pela contratação dos cursos poderá fazer o acompanhamento das etapas de solicitação no SINP. Em até 72 horas, a Secretaria do CNQA confirmará o recebimento dos dados da organização e informará os valores, datas, instrutores, forma de pagamento e outras informações.

[Os certificados de participação em cursos devem ser emitidos pelo responsável pela contratação, após o encerramento do curso pelo instrutor, no SINP.](#)

Caso a organização não visualize a confirmação dos dados no SINP em até 72 horas, esta deverá encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para Secretaria do CNQA (21) 2277-3911.

3. Autoavaliação

A autoavaliação do sistema de gestão pelos Critérios de Avaliação MEGSA@ESG no Nível desejado pode ser realizada por qualquer organização interessada, por meio de diagnóstico interno. [Para utilização da Planilha ‘LV MEGplan’ nesse diagnóstico, com licenciamento garantia contra falhas e suporte remoto, a organização pode contatar o fornecedor em “ajuda@compumax.com.br”.](#)

4. Identificação de lacunas

Após a autoavaliação, a organização deve analisar a pontuação atribuída a cada Critério ou Item, conforme o Nível escolhido. As menores

pontuações representam lacunas na gestão e a liderança da organização deve priorizar os temas que serão tratados a curto prazo (6 a 12 meses).

A autoavaliação não obriga a organização a se candidatar ao PNQS. Recomenda-se que a organização só o faça após a implementação e avaliação das melhorias (itens 5 e 6).

5. Preparo de plano de melhoria

A partir dos pontos priorizados pela direção da organização deve ser elaborado um Plano de Melhoria da Gestão - PMG – utilizando metodologias e ferramentas de gestão de projetos.

6. Acompanhamento

A execução das ações planejadas no PMG deve ser acompanhada pela direção da organização periodicamente com a finalidade de assegurar a conclusão do plano e solucionar as lacunas de gestão.

Recomenda-se, ao final da implantação do PMG, que a organização atualize sua autoavaliação ou submeta seu sistema de gestão à uma avaliação do PNQS.

Programa “Jornada de Excelência ABES”

[Há três modalidades de realização da Jornada: Clássica, Premium e Degustação.](#)

Modalidade CLÁSSICA

O operador de saneamento ambiental completo, uma unidade autônoma ou uma unidade de apoio desse operador, pode optar pela contratação do Programa de Educação “Jornada da Excelência ABES”, em módulos *online* ou *in company* (há maior envolvimento dos participantes), no Nível escolhido do MEGSA@ESG. O CNQA auxilia na escolha do Nível.

Trata-se de um Programa customizado, composto por três *workshops* participativos supervisionados por instrutores do CNQA, do tipo “aprender fazendo” e que se encerra com uma Certificação, se houver êxito. Em organizações de grande porte, os *workshops* podem ser repetidos em divisões, unidades de negócio ou de suporte, envolvendo mais participantes.

1. Módulo 1 - Diagnóstico Participativo 16h

O primeiro *workshop*, de 16²² horas, se descobre com precisão as lacunas prioritárias por meio de uma avaliação conduzida por dois ou três Instrutores do CNQA (conforme o Nível) por até 24 (36 se for online) gestores e profissionais da organização. A avaliação é apoiada por Planilha²³ inteligente que dá a pontuação no Nível escolhido e depois é usada para monitorar a evolução. Esse *workshop* é precedido de uma reunião de planejamento com a coordenação da organização

²² Podem ser módulos de 4 horas em diferentes datas.

²³ Mesmo software MEGplan® ESG utilizado pela Banca Examinadora

e treinamento de 2 horas dos participantes, aberto a outros interessados. Um Resumo Executivo é apresentado para direção ao final.

2. Módulo 2 – Plano de Melhoria da Gestão

Fase 2.a Preparação do Plano 16h

O segundo *workshop*, de 16 horas, realizado alguns dias depois, com dois dos Instrutores do primeiro *workshop*, define os planos de melhoria da gestão (PMG) por meio da Metodologia do Cenário-alvo²⁴. Essa metodologia descreve, de forma participativa, o funcionamento almejado da gestão após a solução das lacunas elencadas para tratamento, e detalha as iniciativas para alcançá-lo, definindo a equipe, escopo, objetivos, indicadores e metas.

Fase 2.b Avaliação do Plano 16h

No terceiro *workshop*, 8 horas, três meses após o segundo, uma Banca avaliadora, formada por um dos Instrutores do segundo *workshop*, um dirigente da candidata e o coordenador da Jornada na organização, monitora e avalia cada plano de melhoria. Uma Avaliação dos Planos é entregue para Direção.

3. Módulo 3 – Auditoria de Certificação

Ao final da Jornada, um auditor independente, designado pelo CNQA, audita todo o processo para recomendar ou não a organização para Certificação no Nível de Critério escolhido, por meio de um Relatório de Auditoria. A Certificação só ocorre se for comprovada a execução das metodologias completas e se houve melhoria da gestão, independentemente da pontuação alcançada. O Certificado tem validade de 12 meses, a partir da data da emissão.

A Jornada está desenhada para levar no mínimo seis meses, podendo levar mais tempo conforme a dinâmica da organização, e após o término de uma, outra pode ser iniciada no Nível desejado. Não há data limite para se iniciar uma Jornada.

Modalidade PREMIUM

A Jornada de Excelência Premium parte do Relatório de Avaliação da Banca Examinadora AMEGSA, SQF ou SQR. O Módulo 1 da jornada clássica é substituído por um *workshop* de compartilhamento e confirmação de oportunidades para melhoria apontadas pela Banca Examinadora. Os Módulos 2 e 3, de Planos de Melhoria da Gestão e Certificação são os mesmos.

Modalidade DEGUSTAÇÃO - Gestão de Pessoas

Trata-se de uma Jornada Clássica parcial, abordando apenas o Critério Pessoas e Resultados relativos às Pessoas, para **degustação** do produto, com pagamento no encerramento do processo, depois de 4 meses. A organização poderá contratar, na sequência, a Jornada de Excelência para os demais Critérios.

Solicitação de Propostas

As solicitações de propostas de Jornadas de Excelência devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA pelo e-mail cnqa@abes-dn.org.br.

Após o recebimento do e-mail, a Secretaria entrará em contato com o responsável pela solicitação no prazo de até 3 dias úteis para confirmar o recebimento, esclarecer dúvidas iniciais sobre o porte da organização e forma de contratação, com a finalidade de preparar uma Proposta detalhada. O CNQA fica disponível para marcar uma reunião online, se for necessário, para maiores esclarecimentos técnicos e operacionais

Caso a organização não receba contato da Secretaria do CNQA por email em até 3 dias úteis ou se precisar de um prazo menor, deve encaminhar whatsapp para (021) 97698-7108 Secretaria CNQA.

Uma vez esclarecidas as dúvidas, a Secretaria do CNQA envia a Proposta Técnico-comercial no prazo de 15 dias corridos após o recebimento das informações solicitadas.

²⁴ Método que descreve o cenário futuro desejado para a gestão, tratando-se as lacunas, e detalha os “sprints” necessários para torná-lo realidade.

V. REGULAMENTO CATEGORIAS SQF e SQR

O SQF – Selo de Qualidade de Fornecedores – visa a promover a melhoria da gestão na cadeia de suprimentos do saneamento ambiental, por meio da capacitação e do reconhecimento das organizações fornecedoras que se destacam em gestão.

O SQR – Selo de Qualidade de Reguladores – visa a promover a melhoria da gestão nas organizações reguladoras do saneamento ambiental, trazendo benefício para os operadores, por meio da capacitação e do reconhecimento dos reguladores que se destacam em gestão.

Essas categorias utilizam para a avaliação, os mesmos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG da categoria AMEGSA, visando à concessão do Troféu Quiron SQF, Troféu Quiron SQR ou das respectivas placas de Destaque em Gestão.

Há quatro Níveis possíveis de candidatura:

- Níveis B - 125 pontos - “Primeiros Passos para a Excelência”,
- Nível I - 250 pontos - “Compromisso com a Excelência”,
- Nível II – 500 pontos – “Rumo à Excelência” e
- Nível III – 1000 pontos – “Excelência”

Com esses Critérios, o sistema de gestão completo da organização candidata é avaliado.

Almejar um Selo constitui-se em um programa de desenvolvimento gradual da melhoria da gestão, em diferentes Níveis de dificuldade, com reconhecimento pelo progresso realizado.

Os Troféus Quiron são outorgados pelo CNQA na Cerimônia de Premiação do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento ABES – PNQS.

Dessa forma o CNQA visa a:

- Estimular e apoiar as organizações que atuam como fornecedores e reguladores do setor do saneamento ambiental a iniciar ou desenvolver gradualmente seu programa de excelência da gestão ESG, promovendo uma transformação focada em resultados sustentáveis, melhorando toda cadeia.
- Mensurar e apontar os pontos fortes e as oportunidades de aperfeiçoamento da gestão, seu nível de maturidade, competitividade e sustentabilidade, independentemente de reconhecimento.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam nesta categoria e que apresentem resultados competitivos de desempenho.
- Comprovar para a sociedade e mercado que a organização possui diferenciais de gestão, valorizando seu negócio ou instituição.

Regras de Elegibilidade SQF e SQR

1. Esfera de atuação

O SQF é destinado a organizações (com CNPJ próprio) sediadas em território nacional, que

prestam serviços ou fornecem insumos a operadores de saneamento ambiental.

São exemplos de serviços prestados e fornecimentos elegíveis:

Serviços operacionais

Serviços de manutenção de redes água/esgoto/drenagem e de barragens, conexão e desconexão de ligações, regularização de cavalete e troca de hidrômetro, reparos de vazamentos, desobstrução de ramal domiciliar e de coletor de esgoto e prolongamento de redes de água, esgoto e drenagem etc.

Serviços comerciais

Serviços de comunicação, marketing e vendas, atendimento ao cliente, leitura, faturamento, cadastro, cobrança, arrecadação etc.

Administrativos/ Instalações

Conservação de bens, controle da frota, limpeza, áreas verdes, serviços gerais, vigilância, informática e telecomunicação, energia etc.

Insumos

Tubos Ferro Fundido, Polietileno de Alta Densidade - PEAD e hidrômetros, produtos químicos e de laboratório, materiais de escritório, materiais de limpeza etc.

Outros serviços

Engenharia, informática, consultoria e outros.

O SQR é destinado a organizações sediadas em território nacional, que de alguma forma regulam e/ou fiscalizam serviços de saneamento ambiental no País. Ex: Agências reguladoras, secretarias de saneamento ou meio ambiente, órgãos ministeriais e afins.

2. Tipo de organização

2.1 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias institucionais, corporativas ou do grupo empresarial são levadas em conta nesse planejamento.

2.2 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do MEGSA®ESG.

3. Escolha do Nível de candidatura no SQF ou SQR

3.1 Uma candidata pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando a restrição abaixo:

Caso a candidata tenha sido reconhecida anteriormente no SQF ou SQR, nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

4. Treinamento obrigatório no Nível

São obrigatórias a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” (GCM) e a sua conclusão, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no

quadro “PARTICIPAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA NOS TREINAMENTOS GCM” no início deste documento.

Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade SQF e SQR

A verificação da elegibilidade da organização interessada nessa candidatura deve ser solicitada, sem custo, por meio do preenchimento da “Ficha de Inscrição” diretamente no SINP, no sítio do PNQS, segundo o mesmo procedimento “Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade AMEGSA”, neste Regulamento.

Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas, correspondam à realidade dos fatos. No entanto, se até a visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível durante o processo.

Submissão da candidatura SQF e SQR

As inscrições das candidatas das categorias SQF e SQR devem seguir a mesma sistemática de “Inscrição na categoria AMEGSA”, neste Regulamento.

As candidatas ao SQF e ao SQR não necessitam utilizar o GRMD para apresentar indicadores no Critério 8.

Processo de avaliação do SQF e SQR

O processo de avaliação e reconhecimento das candidatas ao SQF e ao SQR segue o processo equivalente ao da categoria AMEGSA, descrito neste Regulamento.

VI. REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA

Os objetivos dessas categorias são captar, selecionar os melhores Cases de operadores, seus fornecedores e reguladores (nas categorias IGS, PEOS e PGA), reconhecê-los e disseminá-los no setor, no Seminário de Benchmarking do PNQS e via publicação no sítio do PNQS.

Há três grupos de candidatura em cada uma dessas categorias:

- Operadores de saneamento ambiental (diretos e indiretos,
- Fornecedores de operadores e
- Reguladores.

Essas três categorias podem ser interessantes para:

- Organizações que implementaram programas ou práticas de gestão exitosos, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo), e que buscam um reconhecimento independente e criterioso, bem como compartilhar seu conhecimento em prol do setor e do País;
- Organizações que não se consideram preparadas, no momento, para uma candidatura na categoria AMEGSA, SQF ou SQR, mas que tenham tido sucesso com algum trabalho de gestão específico, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo);
- Áreas ou grupos, dentro dessas organizações de saneamento ambiental, consideradas “ilhas de excelência” que desejam compartilhar trabalhos de gestão que tenham dado resultado significativo associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo).

Cada uma das categorias tem um propósito específico:

Categoria	Propósito
IGS Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases de organizações, que possuem práticas de gestão exemplares, originais ou inusitadas, no seu enfoque ou na sua aplicação, bem como os resultados obtidos por elas.
PEOS Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de aumento da Eficiência Operacional, bem como os resultados obtidos por eles.

PGA Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos relativos à Gestão de Ativos de infraestrutura operacional, bem como os resultados obtidos por eles.
---	---

Os Cases são preparados conforme as exigências do documento Critérios de Avaliação da categoria escolhida pela organização.

Todos os Cases selecionados para o Seminário de Benchmarking, finalistas e vencedores são inseridos nos Anais do PNQS, para intercâmbio de boas práticas e podem ser consultados no sítio do PNQS.

Regras de Elegibilidade de Cases

1. Esfera de atuação

As categorias IGS, PEOS e PGA destinam-se a três grupos de organizações distintas, julgados separadamente:

- Grupo Operadores, diretos ou indiretos²⁵ e
- Grupo Fornecedores - organizações que prestam serviços ou fornecem insumos aos Operadores, em território nacional.
- Grupo Reguladores - organizações que prestam serviços de regulação, orientação e fiscalização de operadores, em território nacional.

Se a organização candidata nas categorias IGS, PEOS e PGA, for uma área, setor, divisão, departamento, grupo ou assemelhado não autônomo (ex.: RH, Marketing, Finanças, Planejamento, Tecnologia de Informação, Manutenção, Logística, Engenharia etc.), será considerada, como candidata, a organização controladora.

2. Temas dos Cases

- 2.1 As candidaturas de Cases podem versar sobre temas que se enquadrem em um dos previstos para cada uma das três categorias (ver quadro abaixo) e que foram implantados na própria organização.
- 2.2 Alguns temas estão mais voltados a operadores, sendo que os fornecedores e reguladores podem escolher temas pertinentes à gestão do seu negócio ou instituição.
- 2.3 Se o Case se enquadrar em um tema específico (não geral) previsto em uma das três categorias, ele deve ser o escolhido, caso contrário, deve ser

²⁵ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de

saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as organizações do município ou concessionárias.

escolhido o tema geral “Gestão Avançada” da categoria IGS.

- 2.4 Durante a análise, o Case poderá ser reenquadrado pelo CNQA em tema mais compatível com o conteúdo relatado, mesmo que a Ficha de Inscrição tenha informado outro tema.
- 2.5 Os Cases de um mesmo tema, de um mesmo grupo, dentro de uma categoria, concorrem entre si.

Cat	Temas possíveis
I G S	<p>● Pessoas</p> <p>Prática gerencial relativa ao sistema de trabalho – organização de equipes, recrutamento, seleção, contratação, integração de recém-chegados, feedback de desempenho, remuneração, incentivo, reconhecimento, benefícios, comunicação, capacitação & desenvolvimento, promoção da qualidade de vida, manutenção do clima, desenvolvimento de líderes e outras, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
	<p>● ESG</p> <p>Prática gerencial relativa à busca de maior sustentabilidade ambiental, social ou de governança, vinculada aos ODS’s²⁶ que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
	<p>● Comunicação</p> <p>Prática de gestão da comunicação interna ou externa – planejamento da estratégia de comunicação, plano de comunicação, gerenciamento de crises, execução de campanhas, assessoria de imprensa, relações públicas e outros –, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
	<p>● Segurança digital</p> <p>Prática de gestão da segurança de informações, incluindo cibersegurança, que busca garantir a proteção de ativos de informação próprios ou de terceiros em seu poder e assegurar a continuidade dos serviços de informação aos usuários, que incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
	<p>● Financeira</p> <p>Prática de gestão financeira voltada ao aumento da sustentabilidade financeira da organização, que ou incorpora bons exemplos, novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>

Cat	Temas possíveis
	<p>● Suprimentos</p> <p>Prática de gestão de suprimentos (suply-chain) englobando cadastro técnico de insumos ou termos de referência, pesquisa, atendimento, desenvolvimento, qualificação, seleção, licitação ou avaliação de fornecedores, que ou incorpora bons exemplos, novidades ou que seja inédita, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenha demonstrado resultados relevantes.</p>
	<p>● Inteligência Artificial</p> <p>Prática gerencial, de natureza diversa dos temas anteriores, que incorpora uma ou mais novidades apoiadas por Inteligência Artificial e que tenha demonstrado resultados relevantes. (Práticas de Transformação Digital que não envolvam IA podem ser inscritas no Tema Gestão Avançada)</p>
	<p>● Gestão Avançada</p> <p>Outras práticas gerenciais exemplares, que incorporam uma ou mais novidades ou que sejam inéditas, que não se enquadram nas categorias PEOS e PGA e nem nos Temas acima, e que tenham demonstrado resultados relevantes após a implantação.</p> <p>Nota: Por “prática gerencial” nessa categoria entende-se também uma sistemática, processo, programa, plano, projeto ou ação gerencial.</p>
P E O S	<p>● Energia</p> <p>Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao balanço de energia.</p>
	<p>● Operações de Água</p> <p>Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a melhoria da eficiência de qualquer operação relativa ao abastecimento de água potável, exceto programa relativo a perdas, que devem utilizar o grupo abaixo.</p>
	<p>● Perdas</p> <p>Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a redução de perdas de água, reais ou aparentes.</p>
	<p>● Operações de Esgoto e Lodos</p> <p>Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência de qualquer operação relativa ao esgotamento sanitário ou processamento de lodos.</p>
	<p>● Descarbonização</p> <p>Implementação de programas metodológicos de gerenciamento voltados à eliminação ou redução drástica de emissões de gases do efeito estufa na cadeia de valor.</p>
	<p>● Resíduos Sólidos</p> <p>Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados à coleta, tratamento, valorização e destinação de resíduos, exceto relativo a lodos, que deve utilizar</p>

²⁶ Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030

Cat	Temas possíveis
P G A	o grupo Operações de esgoto e Lodos. Drenagem Urbana Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao manejo de águas pluviais.
	● Plantas e redes Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em plantas ou parques de produção, transformação ou destinação ou em redes de adução, distribuição, esgotamento sanitário ou pluvial ou transporte de resíduos.
	● Outras instalações Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em instalações operacionais diferentes do tema acima.
	● Processos do ciclo de vida Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos processos que compõem o ciclo de vida dos ativos de infraestrutura operacional de uma organização.
	● Cadastro técnico Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos processos responsáveis pela acurácia e confiabilidade do cadastro técnico de infraestruturas, incluindo cadastramento, movimentação, baixa, completude e precisão de informações, bem como sua integração e reconciliação com registros contábeis.
Nota: Por “programa” das categorias PEOS ou PGA pode-se designar um plano, iniciativa, ação, prática, sistemática, processo, projeto, atividade ou similar.	

2.6 O Case deve descrever uma prática ou programa gerencial, observadas as restrições informadas, com os seus resultados diretos e indiretos, que tenham sido implantado ou aprimorado ao longo dos últimos **três (3) anos-calendário** completados.

2.7 **Não são elegíveis** Cases relativos a produtos, processos, rotinas ou práticas operacionais em si – por exemplo, softwares, aplicativos, equipamentos, instrumentos, máquinas, ferramentas e outras soluções técnicas, procedimentos operacionais – sem a devida contextualização de apoio e uso para gestão.

2.8 A prática de gestão IGS descrita no Case dessa categoria deve estar associada a um ou mais processos gerenciais exigidos no MEGSA@ESG – Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental, em qualquer Nível.

3. Quantidade de Cases por organização

3.1 O limite máximo de número de Cases das categorias IGS, PEOS e PGA candidatos, de uma mesma organização completa ou de uma unidade autônoma é de **seis (6)** em cada categoria.

3.2 Há limites mínimos de Cases IGS, PEOS ou PGA para as organizações que estão se candidatando ao AMEGSA nos Níveis II e III. As informações encontram-se em ‘**Regras de Elegibilidade AMEGSA**’, item ‘5. Candidaturas concomitantes obrigatórias’ neste Regulamento.

4. Recandidatura de Case

Um Case pode ser reinscrito neste ciclo com novas informações desde que não tenha sido vencedor em ciclos anteriores e atenda às condições de elegibilidade.

Inscrição e avaliação sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGA

A **verificação** da elegibilidade da organização interessada nessa candidatura deve ser solicitada, **sem custo, por meio do preenchimento da “Ficha de Inscrição”** diretamente no SINP, no sítio do PNQS.

Essa **verificação** serve para **aprovar a candidatura que atende** às condições de elegibilidade e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo.

O **preenchimento da “Ficha de Inscrição”** deve ser feito respeitando-se o Calendário do Ciclo PNQS 2025, disponível neste documento, sendo o único processo oficial para conhecer a elegibilidade. O prazo de resposta à **submissão** da **Ficha de Inscrição** é de até cinco (5) dias úteis e a resposta é enviada automaticamente pelo SINP ao email do responsável pela candidatura.

No caso de a organização preencher a “Ficha de Inscrição” no último dia do “Calendário do Ciclo”, a coordenação do CNQA também enviará a resposta em até **cinco (5) dias úteis**

Alguns dos dados solicitados são apenas cadastrais.

A Ficha pede o Nome do profissional da candidata, que apresentará o Case caso venha a ser selecionado para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS. Caso esse nome seja alterado posteriormente, as despesas de mudança de reservas, quando aplicável, serão responsabilidade da candidata.

Utilizar na Ficha um nome **para o Case** com até 60 caracteres, que sintetize a prática de gestão ou o Programa descrito no Case.

Exemplos:

- Agilização de projetos com método Agile (IGS);
- Controle dinâmico de Ordens de Serviço (IGS);
- Tratamento de manifestações assistidas por ‘bot’ (IGS);

- Otimização de Energia hidráulica de adutoras (PEOS);
- ISO55000 em sistemas de estações elevatórias (PGA);
- GA++ Excelência em disponibilidade de ativos de rede de poços (PGA).

Submissão da candidatura do Case

O responsável pelo Case dessas categorias, designado na Ficha de [Inscrição](#) cadastrada no SINP e considerado elegível, após o pagamento da taxa de inscrição e conforme prazos estabelecidos no 'Calendário do Ciclo' no início deste Regulamento, deve carregar, por meio do próprio SINP, o conteúdo abaixo:

1. Carregar "Declaração de Idoneidade", com o seguinte teor:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE
<p><i>A (nome da organização candidata), por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verídicas as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização, em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e força de trabalho.</i></p>
<p><i>(local e data)</i></p>
<p><i>(nome e cargo)</i></p>

2. Carregar "Comprovante de Pagamento da taxa de inscrição"; e
3. Carregar o "Formulário do IGS, PEOS ou PGA" baixado do sítio do PNQS, preenchido com as informações do Case e no formato PDF, sem uso de hiperlinks (se houver serão ignorados).

Usar o nome de "IGS/PEOS/PGA 2025 <ID-do-Case> <Nome-do-Case>". Esse "Nome" deve ser o mesmo que foi informado na "Ficha de [Inscrição](#)" e o ID-do-Case é o da Ficha, atribuído pelo SINP.

Ex.: IGS 2025 743 Tratamento de manifestações assistidas por bot

Especificações de edição do Formulário e limite de páginas

O responsável pela candidatura do Case deve obter autorização do principal dirigente da organização para disponibilizar o Case no SINP. O principal dirigente se responsabiliza, com essa autorização, pela autenticidade das informações fornecidas, bem como autoriza a sua análise, pelos avaliadores especialistas da categoria, e a divulgação do Case, no caso de ser apresentado no Seminário de Benchmarking do PNQS.

As margens do Formulário IGS, PEOS ou PGA, a ser preenchido com o Case, devem permanecer do mesmo tamanho e todos os enunciados devem ser mantidos. A quantidade máxima de páginas do Case é de **13 páginas para IGS, ou 15 páginas**

para PEOS ou PGA, até antes do Glossário, numeradas sequencialmente, podendo incluir figuras, gráficos e tabelas. Páginas excedentes serão ignoradas. Deve ser utilizada fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10 ou maior. As tabelas devem ter, no mínimo, tamanho de fonte 8. Se contiverem texto, as figuras ou gráficos devem ser legíveis, podendo ser usado tamanho de fonte 6. Essas regras constam de cada Formulário.

Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para essas informações, ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima.

As candidatas que não seguirem as diretrizes para a elaboração do Case poderão ter sua inscrição recusada ou ser declaradas inelegíveis durante o processo e, nesse caso, o valor da inscrição não será devolvido.

Os Cases que apresentarem, no seu recebimento pelo CNQA ou durante sua análise pelo especialista, preenchimento em desacordo com as Especificações de Edição do Formulário, serão devolvidos ao responsável para adequação, no prazo solicitado, para não ser declarado inelegível durante o processo.

Processo de avaliação de Cases

O processo de avaliação dessas categorias segue o seguinte roteiro:

1. Avaliação da Descrição do Case

1.1 Um mesmo avaliador recebe todos os Formulários de Descrição dos Cases do mesmo Grupo (Operadores ou Fornecedores) e Tema inscritos da categoria para realizar avaliação. Esse avaliador possui larga experiência em avaliação de empresas do setor e fora dele e é profissional associado da ABES, onde pode acompanhar a evolução do setor.

1.2 O avaliador analisa o Case e atribui graus aos diversos aspectos avaliados, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério e em qual melhor se encaixa a resposta, resultando na nota da Descrição do Case, que tem 90% de peso na nota Global do Case. Esse peso visa a incentivar a boa descrição de Cases para publicação.

1.3 A resposta de solicitações de uma questão descrita pelo autor em outra questão será considerada somente se for percebida a conexão. É responsabilidade do autor descrever as respostas aos requisitos nas questões pertinentes.

1.4 O avaliador poderá sugerir ao CNQA reenquadrar o Case em outro Tema da categoria se parecer mais apropriado, pela sua descrição.

1.5 O avaliador poderá contatar os autores para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações por telefone ou e-mail.

2. Corte

2.1 A Coordenação estabelece uma nota de corte, pela nota da Descrição do Case, para

Cases do Grupo e maior nota alcançada no Critério entre todos os Cases do Grupo é disponibilizado no SINP.

selecionar os que serão publicados nos anais do do ciclo e que serão apresentados no Seminário de Benchmarking.

2.2 Os nomes dos Cases selecionados para apresentação pública são divulgados e seus autores convidados para apresentá-los no Seminário de Benchmarking do PNQS, conforme as datas estipuladas para esses eventos no “Calendário do Ciclo” para essas Categorias no início deste regulamento.

2.3 Autores de Cases não selecionados para apresentação poderão preparar um E-pôster para exibição em painéis eletrônicos, caso a apresentação seja presencial e não virtual. Nesse caso, as informações para confecção do E-pôster serão disponibilizadas pelo CNQA, com prazo definido para envio.

3. Avaliação da Apresentação do Case

3.1 No Seminário de Benchmarking, os Juízes, acompanham e avaliam as apresentações e atribuem a cada uma delas graus, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério Apresentação do Case.

3.2 As apresentações são avaliadas por, pelo menos, dois Juízes. A nota da Apresentação Pública é dada pela média entre os Juízes, que tem 10% de peso na nota Global do Case. A forma de cálculo e composição das notas da Descrição do Case e Apresentação do Case estão descritas no documento Critérios da categoria.

4. Reunião da Banca de Juízes

4.1 Após as apresentações, o Gerente de Processos do PNQS consolida os dados das avaliações dos Cases por grupo (Operadores e Fornecedores) e por temas e prepara o gráfico comparativo para a análise da Banca de Juízes.

4.2 Os finalistas, e entre eles os vencedores da Medalha da categoria, são selecionados pela Banca de Juízes, entre os apresentados, em reunião específica, com base na Nota Global alcançada, sem conhecimento dos nomes das candidatas. Pode não haver reconhecidas.

5. Anúncio de finalistas e vencedores

5.1. Os Cases finalistas são anunciados pelo CNQA no encerramento do Seminário de Benchmarking.

5.2. Os Cases vencedores são anunciados pelo CNQA na Cerimônia de Premiação.

6. Relatório de Pontuação

O Relatório com as pontuações do Case em cada Critério, as médias de cada Critério entre todos os

VII. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS

Reconhecimentos 2024

Os Sumários de Gestão das empresas vencedoras e os Casos do IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking 2024 são disponibilizados no sítio do PNQS.

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

- SABESP ON – Superintendência Norte
- AEGEA – Águas Guariroba
- Grupo Águas do Brasil CAJ – Concessionária Águas de Juturnaíba S/A
- Grupo Águas do Brasil CAN – Concessionária Águas de Niterói S/A

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

- SABESP OC – Superintendência Centro

Nível III – Destaque em Gestão “Excelência ESG”

- IGUÁ – Águas de Cuiabá

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- SANASA – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A
- SABESP OP Itapetininga – Superintendência Alto Paranapanema

Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”

- SANEAGO – Distrito de Inhumas
- SANEAGO – Distrito de Planaltina

Nível II – Destaque em Gestão “Rumo à Excelência ESG”

- SANEAGO – Distrito de Uruaçu

Nível I – Troféu Quíron ESG “Bronze”

- SABESP – Superintendência Capivari Jundiá
- SAMAR – Soluções Ambientais de Araçatuba S.A.
- AEGEA – Águas de Campo Verde S.A.
- SANEAGO – Distrito de Luziânia
- SANEAGO – Gerência Regional Inhumas
- AEGEA RJ – Águas do Rio

Nível I – Destaques em Gestão “Compromisso com a Excelência ESG”

- IGUÁ Rio
- AEGEA Regional 2 Espírito Santo – Serra Ambiental
- SANEAGO SUINT – Sup. Regional de Operações do Interior

Nível B – Troféu Quíron ESG Cobre

- São Simão Saneamento Ambiental

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

- DESO GCVQ – Gerência de Controle e Vigilância da Qualidade

Nível I – Destaque em Gestão “Compromisso com a Excelência ESG”

- DESO GTRF – Gerência de Topografia e Regularização

Nível B – Troféu Quíron ESG Cobre “Primeiros Passos para a Excelência ESG”

- SABESP EA – Superintendência de Engenharia Ambiental

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível B – Troféu Quíron SQF ESG Cobre

- AGESAN – Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul
- Zígarate Manutenção Suzano

Categoria IGS (Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental)

Tema ESG

- (**Vencedor**) Iguá Saneamento S.A. - Jornada para eficiência: o inventário de GEE da Iguá
- COPASA SPPS/USED - Impulsionando Carreira de Mulheres no Saneamento

Tema Pessoas

- (**Vencedor**) COPASA/UNOE - Sugestões UNOE: inovações para excelência na gestão
- SABESP OC Experiência Imersão Global 4.0
- SABESP OCS - Game Of Process - Gamificação de Procedimentos e Treinamentos

Tema Inteligência Artificial

- (**Vencedor**) SABESP OCOE - Operação de Esgoto 4.0

Tema Gestão Avançada

- (**Vencedor**) COPASA SPCP - Monitoramento do apetite a riscos - diferencial estratégico
- COPASA GRPM - Gestão Eficaz e Inovadora da Inadimplência em Coromandel

- COPASA USHD - Gestão de monitoramento de radiação: diferencial competitivo
- Iguá Saneamento S.A. - Lista de Verificação para melhoria de performance ambiental
- SABESP FS - CSC: Integrando processos e contribuindo para a eficiência organizacional
- SABESP OCO Spot Test for Screening - Uma experiência do Cliente

Categoria PEOS (Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental)

Tema Energia

- SABESP OLO - Análise de Dados para Parametrização de Estações Elevatórias

Tema Operações de Água

- (**Vencedor**) SABESP OARS - Automação no Monitoramento Hidrobiológico da Águas - FLOWCAM

Tema Operações de Esgoto e Lodos

- Ambiental MS Pantanal SPE S.A - Biofertilizantes - Transformação do Lodo Desidratado
- SABESP ON - Otimização do Sistema Coletor de Esgoto com Práticas ESG
- (**Vencedor**) SABESP OP - Filtração de Efluentes: Mais Barato que Coar um Café

Tema Perdas

- Iguá Saneamento - Projeção de Consumo Diário para Eficiência Operacional
- SABESP OC - Recuperação da Adutora Mirante Mooca
- SABESP Depart. de Op. OCO - Eficiência Hídrica c/ IoT e IA
- (**Vencedor**) SANASA Pesquisa de Vazamentos não visíveis para redução de perdas
- SANEAGO Distrito de Inhumas T0026 / DIN17 -- Melhoria do Processo de Redução de Perdas de Inhumas

Categoria PGA (Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental)

Tema Processos do Ciclo de Vida

- (**vencedor**) CAESB - Gestão colaborativa de patrimônio
- SABESP OL (Superint. Leste) - Sanear: Saneamento da base e Controle Eficiente de Ativos

Tema Plantas & Redes

- (**vencedor**) SABESP OLMQ - Nivelamento de Poços de Visita e de Inspeção na SABESP
- SABESP OGGL - EEE Imperial do Diagnóstico a Recuperação
- SABESP ÉA - Evolução do Sistema de Gestão Ambiental em ETAs e ETES

2019

Categoria AMEGSA

Nível IV – Troféu Quíron Diamante
SABESP MN – Unidade de Negócio Norte
Nível III – Troféu Quíron Platina
SABESP MS - UGR Billings
SABESP ML - UGR Itaquera
Nível II – Placa de Finalista
CORSAN - Superintendência da Região Litoral
Nível II – Troféu Quíron Prata
DESO - Gerência de Receita
EMBASA - Unidade Regional de Jequié
SABESP – Departamento de Engenharia Oeste
EMBASA - Unidade Regional de Itaberaba
CORSAN – Superintendência da Região Metropolitana
Nível II – Troféu Quíron Ouro
SABESP – UGR de São Miguel Paulista
Nível I – Placa de Finalista
SPAT SANEAMENTO S.A. - Grupo Igua
SABESP – Superintendência de Assuntos Regulatórios
Águas de Pará de Minas S/A - Grupo Águas do Brasil
EMBASA – Unidade Regional da Bolandeira
Nível I – Troféu Quíron Bronze
EMBASA – Unidade do Cabula
SABESP – URG Extremo Norte
EMBASA - Unidade Regional de Itabuna
EMBASA - Unidade Regional de Feira de Santana
Igua MT Participações LTDA – Igua Mato Grosso
EMBASA – Unidade Regional de Irecê
EMBASA – Unidade Regional de Santo Antonio de Jesus
SABESP – UGR Braganina
EMBASA – Unidade Regional de Candeias
Nível B – Troféu Quíron Cobre
SANEAGO – Distrito Goiás
Águas do Brasil – Águas de Araçoiaba
Nível B – Placa de Finalista
SANEAGO – Distrito de Itaberai

Categoria SQF

Nível II – Troféu Selo Q Ouro
Fundação SANEPAR de Previdência Social
Nível II – Troféu Selo Q Prata
Globalsan Saneamento e Construções Ltda.
Nível I – Troféu Selo Q Bronze
Alves da Cunha Engenharia
Loksan Comércio, Válvulas e Equipamentos Ltda. Construtora Rezende Ltda.
Juliana Almeida Dutra Eireli - DEEP
Nível I – Selo Iniciação para Excelência
Ph Ambiental Comércio e Serviços de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
Enorsul - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda Troféu Selo Autoavaliação
Tecbridge Serviços de Infraestrutura Ltda. Troféu Selo Autoavaliação
Fieng Construtora de Obras Ltda. Troféu Selo Autoavaliação
Nível B – Troféu Selo Q Cobre
CTL Engenharia Ltda – Global Alto Tietê
Nível B – Placa de Finalista
GMF – Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Finalistas Categoria IGS

CORSAN SURPLA - Superintendência Regional Planalto - Controle de Recebimento e Pagamento de Documentos Financeiros
Sabesp - Unidade de Negócio Oeste - MO - Gestão continuada das estratégias - Live Streaming
Sabesp - UGR Pirituba - Gestão de Empreendimentos Imobiliários
DESO - Gerência de Receita - GREC - Gestão do Processo de Leitura Integrado às Práticas de Cobrança e Fiscalização de Imóveis na Regional Metropolitana
(***) **Vencedor (***)** Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT Gestão do recebimento de obras com a utilização de equipamento de inspeção interna de tubulações (robô)
Sabesp - Unidade de Negócio Norte - MN - O uso da Inteligência Artificial como inovação na gestão do processo de cobrança de débitos tarifários e operação dos contratos de risco de cobrança administrativa.
Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Programa de gestão do processo de calibração de instrumentos de processo.
Sabesp - UGR Itaquera - Raio X das Manifestações

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água
Sabesp UGR - Ipiranga - Gestão de perdas em 360°
Corsan SURCEN - Melhoria da eficiência operacional do sistema de abastecimento de água Júlio de Castilhos
(***) **Vencedor (***)** Corsan SURLIT - Projeto de regularização de ligações clandestinas - Bairro Igual
Sabesp UGR - Osasco - Programa de Perdas no Setor Mutinga em Osasco
Tema – Gestão de Esgotamento Sanitário
Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Aplicação da Metodologia de Gestão de Ativos na definição da reabilitação de coletor tronco (CT) de esgoto
(***) **Vencedor (***)** Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Avaliação da Performance das Estações de Tratamento de Esgoto
Sabesp UGR Santana - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede de esgoto em áreas de alta vulnerabilidade - Case Baracela
Sabesp UGR Mooca - Gestão de esgoto para excelência
Sabesp UGR Mooca - Implantação de metodologia acústica de diagnóstico para otimizar lavagens preventivas em redes coletoras de esgoto
Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Otimização do controle de bombeamento da elevatória de esgoto bruto da ETE ABC

2018

Categoria AMEGSA

Nível IV+ – Constância de Propósitos Troféu Duplo Rubi
Sabesp – Unidade de Negócio Leste
Sabesp – Unidade de Negócio Oeste
Nível IV Constância de Propósitos Troféu Rubi
Sabesp – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp – Unidade de Negócio de Produção de Água
Sabesp – UGR Mooca
Nível III – Placa de Finalista
Sabesp - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana
Nível II – Troféu Ouro
Sabesp – UGR Itaquera
Sabesp – UGR Ipiranga
Sabesp – UGR São Mateus
Nível II – Troféu Prata
Saneaqua Mairinque S/A
SANEPAR – Gerência Geral Região Sudeste
SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina
SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio
Nível II – Placa de Finalista
CORSAN – Superintendência Regional Planalto
CORSAN – Superintendência Regional SINOS
CORSAN – Superintendência da Região Central
CORSAN – Superintendência da Região da Fronteira Oeste
DESO – Gerência de Operações Centroeste
DESO – Gerência de Operações Regional Sertão
SANEPAR – Gerência Geral Região Noroeste
Nível I – Troféu Bronze
CONASA – Águas de Itapema
Concessionária Águas do Paraíba S/A – Campos de Goitacazes
CORSAN – Superintendência da Região Sul
CORSAN – Superintendência Regional Litoral
DESO – Gerência Comercial Sul
DESO – Gerência Comercial Centro-Oeste
EMBASA – Unidade Regional de Itaberaba
EMBASA – Unidade Regional de Jequié
EMBASA – Unidade Regional de Camaçari
SABESP – Dep. Administrativo e Financeiro Centro
SABESP – Dep. de Planej. Integrado e Rel. Comerciais Centro
SABESP – UGR Freguesia do O
SABESP – UGR Pirituba
SABESP – UGR Santana
SABESP – UGR Jardins
Nível I – Placa de Finalista
CORSAN – Superintendência Regional Missões
CORSAN – Superintendência Regional Pampa
DESO – Gerência de Operações Regional Norte
SABESP – Superintendência de Gestão de Empreendimentos Metropolitana
Nível B – Troféu Cobre
ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S/A
SANEAGO – Distrito Inhumas
SANESALTO SANEAMENTO S.A.
Nível B – Placa de Finalista
SANEAGO – Distrito de Santa Helena

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível I – Selo Q Bronze
Fundação Sanepar de Previdência Social
Globalsan Saneamento e Construções Ltda.
Loksan Comércio de Válvulas e Equipamentos Ltda.
Nível I – Placa de Finalista
Alves da Cunha Engenharia
Nível B – Selo Q Cobre
Auton Soluções Ambientais Ltda. EPP
Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP
Placa de Finalista
Trail Infraestrutura Ltda.

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência
Carcereri – Saneamento Básico
Construtora Rezende Ltda.
CTL Engenharia Ltda. Suzano
GMF Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Finalistas Categoria IGS

SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Contratos de manutenção e crescimento vegetativo com remuneração variável por desempenho
SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Talentos internos desenvolvendo EAD
(***) **Vencedor (***)** SABESP SUPERINT. COMERCIAL E DE RELAC. COM CLIENTE – AGLAB Agência laboratório de atendimento: ambiente propício desenvolvido para aplicações tecnológicas em canais de acesso
SABESP UGR JARDINS - Gestão de esgoto classe mundial
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - Avaliação de eficácia das ações de manutenção das estações elevatórias de esgotos
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - O cliente é nosso – gestão integrada de serviços comerciais e operacionais
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - PROESGOTO
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - GESGOTO Gestão da coleta de esgotos
SABESP URG SÃO MATEUS - Saneamento além do básico
SANEPAR GERÊNCIA CONTÁBIL - Antecipação do prazo de publicação das demonstrações contábeis
SANEPAR LONDRINA - Inovação da sistemática de gestão promovida pela plataforma reo
SANEPAR TOLEDO - Gestão da qualidade com foco no cliente e resultados de excelência

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão Comercial
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede coletora de esgoto em área de alta vulnerabilidade social – case comunidade baracela
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Incremento de receita no segmento grandes consumidores
(***) **Vencedor (***)** SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Operação vendas: incrementando a receita da unidade de negócio

Tema – Gestão de Perdas de Água

GERÊNCIA GERAL NOROESTE - Aumento da eficiência operacional nos setores de abastecimento da ugr santana com redução de perdas em áreas de alta vulnerabilidade social por meio de contrato de desempenho
SANEPAR GERÊNCIA GERAL NOROESTE - MASPP - Princípio organizacional
(***) **Vencedor (***)** SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Programa de perdas da unidade de negócio oeste – Garantindo a disponibilidade de água na área de maior crescimento na região metropolitana de são paulo

SANEAGO GRS PALMEIRAS - Programa Sol Nascente
SABESP – UNIDADE DE NEGÓCIO CENTRO - PRP - Plano Regional de Perdas:
celeridade, integração e inovação na redução das perdas

2017

Categoria AMEGSA

Nível IV – Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp Unidade de Negócio Leste
Sabesp Unidade de Negócio Oeste

Nível IV – Excelência Troféu Diamante

Sabesp Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp UGR Interlagos

Nível II – Troféu Ouro

CESAN
SABESP – UGR Billings
SANEPAR - Gerência Geral Sudoeste
SANEPAR - Pato Branco
SANEPAR - Regional Cascavel

Nível II – Troféu Prata

CORSAN SURSIN - Sup. Regional Sinos
DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

Nível II – Placa Finalista

CORSAN SURMET - Regional Metropolitana
DESO GOSE – Gerência Operacional Sertão

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN SURCEN - Sup. Regional Central
CORSAN SURFRO - Sup. Regional Fronteira
CORSAN SURNE - Sup. Regional Nordeste
CORSAN SURPLA - Sup. Regional Planalto
DESO GREC Gerência de Receitas
SANEAQUA Mairinque
SANEPAR

Nível I – Placa Finalista

DESO - GCCO - Gerência Comercial C.Oeste
DESO GONO - Gerência de Operações Norte

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE ITAPEMA
SANEAGO – Distrito de Anápolis

Categoria SQF

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Alves da Cunha Engenharia
Auton Soluções Ambientais Ltda EPP
Globalsan Saneamento e Construções Ltda
Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP
Loksan Comércio de válvulas e equipamentos Ltda
Sistema PRI Engenharia Ltda
Trail Infraestrutura Ltda
Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda
Nível I – Placa Finalista Iniciação para Excelência
ENOPS ENGENHARIA S.A
Tecdata Engenharia e Serviços Ltda

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: S, SE, DF

Sabesp MC - Esgoto - Gestão de Córregos é a Resultante da Eficiência do SES
Sabesp MC - Socioambiental - Educação Ambiental para empregados – ping-pong do Meio Ambiente
Sabesp MN - Água - Fazendo mais com Menos
Vencedor Sabesp MN - Água - Programa - Asfalto Rápido
Sabesp MN - Água - Programa Asfalto Rápido
Vencedor Sabesp MN - Apoio - Fiscal - Total
Sabesp MN - Apoio - Fiscal Total
Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento
Vencedor Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento
Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade
Vencedor Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade
Sabesp PR - Apoio - Gestão - Integrada do processo de Fiscalização Regulatória
Sabesp PR - Apoio - Gestão Integrada do processo de Fiscalização Regulatória
Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água
Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Finalistas da categoria PEOS - Grupo 1: N, NE, CO

Águas de Sinop – AEGEA Gestão e Controle de Perdas de Água
Vencedor DESO - Redução de Perdas Reais na rede de distribuição

Finalistas da categoria PEOS – Grupo 2: S, SE, DF

Corsan Canoas Gestão das Pressões com Foco na Redução dos Volumes Disponibilizados
Sabesp ML MASP-P Blitz no gerenciamento de combate a perdas
Sabesp ML Programa de Combate a Irregularidades em Ligações de Água
Vencedor Sabesp MN Gestão Compartilhada de Perdas – Integração e Sinergia
Sabesp MN Gestão da Redução de Perdas na UGR Freguesia do Ó
Sabesp MO Evolução do Programa de Redução de Perdas na Unidade de Negócio Oeste
Sabesp MO Projeto Stanca - Setor Cohab
Sabesp UGR Billings A Excelência no Abastecimento como método de redução de perdas na distribuição

Sabesp UGR Butantã Criação do novo setor de abastecimento Capão Redondo

Vencedor Sabesp UGR Cotia – Poá Vazamento ZERO
Sabesp UGR Osasco Programa de Redução de Perdas no município de Osasco

Sabesp UGR Tietê Vila Dirce – a substituição de ativos como ação para redução de perdas

Vencedor Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

2016-2015

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

SABESP – Unidade de Negócio Leste

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro

Odebrecht Jaguaribe
Odebrecht Mauá
SANEPAR – Gerencia Geral Metropolitana e Litoral
SANEPAR – Regional de Toledo

Nível II – Troféu Prata

DAE Araraquara
SABESP – UGR Billings
SANEPAR – Foz do Iguaçu
SANEPAR – Regional de Cascavel

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN – SURMET
CORSAN – SURSIN
DESO GCNO – Gerência Comercial Norte
DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão
DESO GOCO – Gerência de Operação Centro Oeste
DESO GOSE – Gerência de Operação Sertão
DESO GOSU – Gerência de Operação Sul

Nível B – Troféu Cobre

Não houve

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

Não houve

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

Não houve

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

Não houve

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Vencedor DESO - Projeto técnico de trabalho social - PTTS

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

Vencedor SABESP MC – Gestão de vazamento de água
SABESP M – Cliente georreferenciado – o cadastro do século XXI
SABESP ML – Evolução do aprendizado organizacional
IPIRANGA – MCR – FAVCOM – O projeto que virou prática de gestão
SABESP Unidade de negócio Norte - Gestão de perdas em redes de distribuição de água no município de Bragança Paulista com a utilização de distrito de medição e controle
MOOCA - MCB – Mapeamento e diagnóstico de imóveis críticos em obstrução de ramal de esgoto
SABESP ML – Metodologia de identificação de fonte alternativa para direcionar ações de alavancagem de receita
SABESP M – Universalização dos serviços de água e esgoto – O desafio das áreas irregulares
SABESP Divisão de Controle de Consumo Centro –MCIC – Utilização de gestão dos serviços de campo – Siges como inovação na gestão do processo de combate às irregularidades

2015 (só edição IGS)

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Vencedor CAGECE – Despacho da ordem de serviço com OS Mobile
CAGECE – Gestão automatizada das equipes de controle de perdas de água
CAGECE – Metodologia de referência para concepção e gestão dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB
CAGECE – Programa de pesquisadores internos

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

Vencedor SABESP ML – Metodologia de identificação dos trechos críticos
SANASA – A Crise hídrica e as ações tomadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade
SABESP MO – Combate a irregularidade para redução de perdas: uma questão social e ambiental
SABESP MA – Curso ETA Escola
SANASA –Eficiência e eficácia na gestão dos serviços de esgotamento sanitário
SANEPAR – EGOLD – Excelência na Gestão e Operação dos Laboratórios Descentralizados de Água
SABESP MS – Gestão das Agências para melhor qualidade do atendimento
SANEPAR – Gestão Socioambiental em empreendimento de saneamento
SABESP ML – Programa de desenvolvimento de novos líderes

2014

Categoria principal

COPASA – MG – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Nível III – Troféu Platina

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional de Santo Amaro

Nível II – Troféu Ouro

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Paranavaí
SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Mooca

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Interlagos
Nível II – Troféu Prata
 CAGECE - CE - Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CESAN – ES - Companhia Espírito Santense de Saneamento
 ODEBRECHT Ambiental - SP – Odebrecht Ambiental Mauá S.A.
 SANESUL – MS - Unidade de Navirai da Regional Cone Sul
 SANEPAR – PR - Unidade Regional de Maringá
 SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional São Mateus
Nível I – Troféu Bronze
 CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú
 DAAE Araraquara - SP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara
 ODEBRECHT Ambiental - BA – Odebrecht Ambiental Jaguaribe S.A.
 SANEPAR - PR - Gerência Geral Noroeste
 SABESP - SP - Unidade de Negócio Vale do Paraíba
 SANESUL – MS - Unidade de Coxim da Regional Norte
Nível B – Troféu Cobre
 CASAL - AL - Unidade de Negócio Farol
 SANESUL - MS - Regional Pantanal Corumbá
Diplomadas CNQA
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 CESAN - ES - Gerência de Distribuição de Água
 SABESP - SP - Unidade de Negócio Centro
 SANEPAR - PR - Unidade Regional de Umuarama
 SANEPAR - PR - Unidade Regional de Campo Mourão
Diploma Nível II “Rumo à Excelência”
 CASAL - AL - Unidade de Negócio Benedito Bentes
 CASAL - AL - Unidade de Negócio do Sertão
 CASAL - AL - Unidade de Negócio de Serrana
 DMAE - RS - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre
 SABESP - SP - Unidade de Gerenciamento Regional Butantã
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Sul
 DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Norte
 CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba
 CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Acaraú
 CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba
Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”
 DESO - SE - Gerência de Operações Sul
 DESO - SE - Gerência de Operações Norte
Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO
 (**Vencedor**) CAGECE - Padrão Gerencial de Práticas
 DESO - Projeto de trabalho técnico social
 CAGECE - Atendimento Virtual
 CAGECE - Campanha sua entrada seu desconto
 CASAL - Empresa Cidadã: Ressocialização e Reintegração ao Mercado Trabalho de Reeducandos Penitenciários
 CAGECE - Gestão Estratégica de TIC
 CAGECE - Gestão Pública Integrada: Conservação e Preservação de Nascentes
 COMPESA - Organização Candidata no meu Bairro
 CAGECE - Prêmio de Inovação e Excelência
 CAGECE - PSAES - Programa Socioambiental de Educação e Saúde
 SANESUL - Sistema de Sugestões - canal de ideias implantado em uma unidade da organização candidata
Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF
 (**Vencedor**) COPASA - Ações Conjuntas: a busca contínua pela redução das perdas em sistema de abastecimento de água
 SABESP ML - Estruturação do Aprendizado Organizacional com foco nos resultados
 SABESP MN - Gestão da Insatisfação
 SABESP METROPOLITANA - Gestão das Manifestações dos Clientes para Redução do Índice de Reclamações
 SABESP S MATEUS - Gestão de Esgoto - Atuação em Rede
 SABESP MS - Gestão do desempenho das ações de RSE por meio dos indicadores Ethos
 SABESP MN - Gestão dos Prazos dos Serviços Regulados
 SABESP MS - Gestão Efetiva de Vendas com Implantação da metodologia Pipeline de Vendas
 COPASA - Gestão Operacional Integrada
 ODEBRECHT MAUÁ - Gestão para o Alto Desempenho das Equipes de Campo
 SABESP ML - Mudança de cultura na gestão de segurança e saúde - CIPA
 COPASA - PEE - Programa de Eficiência Energética
 SABESP MO - Programa Córrego Limpo
 SANEPAR - Programa de eficiência do parque de hidrômetros
 SABESP MS - Rede para a inclusão digital

2013 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Metropolitana Norte
 SABESP – Metropolitana Oeste
Nível III – Troféu Platina
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 SABESP – UGR Guarapiranga
Nível II – Troféu Ouro
 CESAN – Gerência de Distribuição de Água
 SABESP – Diretoria Metropolitana
 SANEPAR – Unidade Regional Campo Mourão
Nível II – Troféu Prata
 SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama
Nível I – Troféu Bronze
 CASAL – Unidade Benedito Bentes
 CASAL – Unidade Sertão
 FOZ – Foz de Mauá
 SANEATINS – Unidade de Negócio Gurupi

SANEPAR – Unidade Regional de Foz do Iguaçu
 SANEPAR – Unidade Regional de Paranavaí
 SANEPAR – Unidade Regional de Toledo
 SANESUL – Unidade de Navirai da Regional Cone Sul
Nível B – Troféu Cobre
 CAGECE – Unidade de Negócio da Bacia do Acaraú e Coreaú
 DESO – Unidade de Negócios Centro-Oeste
 SANED – Companhia de Saneamento de Diadema
 SANESUL – Unidade de Coxim da Regional Norte
Distinções
Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 COPASA
Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”
 CESAN
Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO
 (**Vencedor**) CAGECE NORTE – Executivos de Cobrança
 CAGECE – Projeto Reciclicidades Incentivo ao talento que recicla
 CASAL – Gestão no contrato do serviço de corte do fornecimento de água melhorar a prestação dos serviços (internos e terceirizados)
 CASAL – Programa de recuperação de clientes de baixa renda por meio de ações sócio-ambientais, comerciais e operacionais
 DESO – Projeto Técnico Socioambiental
Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF
 CESAN – Sistematizando as ações para otimizar a adesão ao sistema de esgotamento sanitário
 COPASA – Gestão compartilhada para a redução de perdas em sistemas de abastecimento de água
 Gestão de SES apoiado por ações socioambientais
 COPASA – Gestão do Macrossistema de abastecimento de água
 COPASA – Gestão na redução e controle das perdas de água
 COPASA – Identificação e tratamento de impactos socioambientais
 COPASA – Planejamento, controle, manutenção eletromecânica com transmissão instantânea o.s. e acompanhamento em tempo real das equipes de campo
 COPASA – Soluções compartilhadas
 SABESP MC – Inovação no relacionamento com comunidade de baixa renda com foco em perdas
 SABESP METROPOLITANA – Excelência na gestão do atendimento telefônico
 SABESP METROPOLITANA M – Gestão do ambiente de inovação Programa melhores práticas
 SABESP NORTE – Gestão dos prazos dos serviços regulados
 (**Vencedor**) SABESP NORTE – Gestão socioambiental focada na despoluição de córregos, redução do índice de perdas e aumento de faturamento

2012 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante
 COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 SABESP – Unidade de Negócio Sul
Nível III – Troféu Platina
 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – Foz do Brasil
Nível II – Troféu Ouro
 SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste
 SABESP – UGR Guarapiranga
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Osasco
Nível II – Troféu Prata
 CASAL – Unidade de Negócio Serrana
 CESAN – O-GDA Gerência de Distribuição de Água
 SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio
Nível I – Troféu Bronze
 CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira
 SANEPAR – Unidade Regional de Campo Mourão
Nível B – Troféu Cobre
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Alto Jaguaribe
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba
 CODAU – Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
 SANESUL – Unidade de Dourados
 SANESUL – Unidade de Ponta Porã
Distinções
Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste
Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes
 SANEPAR – Unidade Regional de Toledo
Diplomadas CNQA
Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Leste
 SABESP – Unidade de Negócio Norte
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro
Diploma Nível II “Rumo à Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Sertão
Finalistas da categoria IGS Grupo 1: N, NE, CO
 CAGECE – Conselho de Clientes
 CAGECE – Programa de Portas Abertas

(***Vencedor***)CASAL – Contrato de Demanda Residencial uma Ação de Combate às Fontes Alternativas de Abastecimento
 COMPESA – Uma alternativa para chegar mais perto dos clientes
Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF
 CORSAN – Mobilidade na Gestão do Relacionamento com os Clientes
 SABESP ML – Integrando Diferentes Perspectivas no Processo de Relacionamento com Clientes
 SABESP ML – Projeto Olho Vivo Atuação Estratégica nas Necessidades dos Clientes para Melhoria da Satisfação
 SABESP MN – Célula de Fiscalização
 SABESP MN – Gestão Global do Processo e Atuação em Áreas Irregulares
 SABESP MN – Monitoramento da concorrência na área de atuação da OC
 SABESP MN – Monitoramento das Pressões das Redes de Distribuição utilizando Mão de ObraTace e Interface dos Sistemas SACE e SIGNÓS
 (***)Vencedor(***)SABESP MO – Gestão dos Requisitos das Partes Interessadas para alavancar os resultados
 SABESP MP – Geoinformação a Serviço do Cliente Gestão na Operação de Redes de Distribuição de Água
 SANEPAR – Gestão da Rede Coletora de Esgoto Revitalização de Rios Urbanos

2011 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante
 COPASA – Diretoria de Operação Norte
Nível III – Troféu Platina
 COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais
 COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste
Nível II – Troféu Ouro
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro
Nível II – Troféu Prata
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado
 SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão
Nível I – Troféu Bronze
 CASAL – Unidade de Negócio Serrana
 CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto
 SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio
 SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 SABESP – Unidade de Negócio Sul
Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”
 FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim
Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”
 SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 SABESP – Unidade de Negócio Sul
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
Diploma Nível II “Rumo à Excelência”
 CESAN – Gerência de Distribuição de Água
 SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira
 CASAL – Unidade de Negócio Sertão
 CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes

Finalistas da categoria IGS

CORSAN – Inclusão social pelo projeto de educação: Saneamento básico
 CORSAN – Sistemática para incorporação de uma unidade controlada
 SABESP – ML – Programa de desenvolvimento da liderança, com foco nas estratégias
 SABESP – ML – Projeto de ações, regularização e transformação de áreas irregulares
 (***)Vencedor(***) SABESP – MO – Escritório de projeto local: a busca contínua pela eficiência operacional
 SABESP – MO – Planejamento operacional – a implementação das estratégias corporativas, a partir do modelo de gestão
 SABESP – MS – Gestão de reclamações de ouvidoria – a inversão de valor, agregando melhorias no processo e no atendimento ao cliente
 SABESP – MS – Inovação na gestão do processo de manutenção, com foco na satisfação do cliente
 SABESP – MS – Inovação na metodologia de contratação, para maximização dos resultados operacionais e redução de consumo de energia elétrica
 SABESP – MS – Integração e sobreposição de informações internas e do mercado, para construção de estratégias de negócio, com foco na universalização do saneamento

2010 -----

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina
 COPASA – Diretoria de Operação Norte
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
Nível II – Troféu Ouro
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe (UN-BBJ)
 COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Escritório Regional Butantã

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina
Nível II – Troféu Prata
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão
 SABESP – Escritório Regional de Itaim Paulista
Nível I – Troféu Bronze
 ÁGUAS DO PARAÍBA
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado
 CASAL – Unidade de Negócio Agreste
 CASAL – Unidade de Negócio Leste
 CESAN – Gerência de Distribuição de Águas
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho
 DESO – Unidade de Negócio Sertão
 SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão
 SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”
 DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste – MO

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 FOZ DE CACHOEIRO
 CORSAN – Superintendência de Tratamento de Efluentes – Sitttt
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas
Diploma Nível II “Rumo à Excelência”
 CAGECE – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Oeste
 CAGECE – Unidade de Negócio Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento Cachoeirinha
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria
 SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro
 SABESP – Divisão de Grandes Consumidores – MS
 SABESP – Escritório Regional São Bernardo do Campo
 SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto – Joaçaba-Herval D’Oeste
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto – O-GCT
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Garibaldi
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Lajeado
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Carazinho

Finalistas da categoria IGS

CAGECE – Gestão Total de Redução de Perdas
 CASAL – Auditoria Preventiva Pública: Índices Controle Interno Governamental
 CASAL – Programa Estratégico de Gestão
 SABESP – ML – Conhecimento de Mercado-A Análise da segmentação como ferramenta para recuperação de receita
 SABESP – ML – Mudança cultural: o líder comunicador
 SABESP – ML – Relacionamento com a comunidade de Baixa Renda-Modelo de Gestão Integrada na Bacia do Córrego Cruzeiro do Sul
 SABESP – MO – Sustentabilidade financeira proporcionando a universalização do saneamento
 (***)Vencedor(***) SABESP – MS – Desenv. de estratégias de negócio através do marketing estratégico e operacional no saneamento
 SABESP – MS – Gestão do Processo de Manutenção Eletromecânica. A quebra de paradigmas em busca da excelência
 SABESP – MS – Implementação do Planejamento Estratégico – O Grande Desafio

2009 -----

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina
 SABESP – Unidade de Negócio Norte
Nível II – Troféu Ouro
 COPASA – Diretoria de Operação Norte
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas
 Foz de Cachoeiro – S/A
 SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial da Região Metropolitana de Londrina
Nível II – Troféu Prata
 CAESB – Superintendência de Produção de Água
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão
 SABESP – Escritório Regional Butantã
 SABESP – Escritório Regional Santo Amaro
 SABESP – Escritório Regional Taboão da Serra
 SABESP – Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da Metropolitana
 SANEPAR – Unidade Regional Metropolitana de Curitiba Sul

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”
 CORSAN – Superintendência CORSAN/SITTTT
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste
 SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro
 SABESP – Escritório Regional Itaim Paulista
 SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional Londrina/Cambé
Diplomadas CNQA

Diploma de Participação Especial
 DESO – Diretoria de Gestão Ambiental / DGA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CERB – Gestão de Tecnologias Alternativas
 CERB – Sistematização de Ações Sociais no Saneamento Rural
 SABESP – ML – Identificação do Índice de Prontidão para atendimento às estratégias
 (***)Vencedor(***) SABESP – MO Programa Parceria Sustentável
 SABESP – MP – Configuração de Equipe de Alta Performance Orientada para a Inovação de Produtos
 SABESP – MP – Gestão Proativa de Informações de Relacionamento da Célula “Voz do Cliente”
 SABESP-MS – Inteligência de Mercado (I.M.) Diagnóstico e prospecção de mercado de Grandes Clientes

2008 -----

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível II – Troféu Ouro

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis
 COPASA – Departamento Operacional Nordeste
 COPASA – Departamento Operacional Sudeste

Nível II – Troféu Prata

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro
 COPASA – Departamento Operacional da Região Metropolitana
 COPASA – Departamento Operacional Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

Nível I – Bronze

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
 CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Sul
 CESAN – Pólo de Piúma
 Companhia Águas de Joinville
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Erechim
 SABESP – Escritório Regional de Barueri
 SABESP – Escritório Regional de Embu
 SABESP – Escritório Regional de Pirajussara
 SABESP – Escritório Regional de Ribeirão Pires
 SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina
 SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto de Joaçaba e Herval d’Oeste

Diplomadas

Distinção Nível III

SABESP – Unidade de Negócio Norte
 SABESP – Unidade de Negócio Tratamento de Esgotos Metropolitana

Distinção Nível II

Águas do Amazonas
 COPASA – I Centro-Oeste
 SABESP – Centro
 SABESP – Tratamento de Água

Distinção Nível I

CESAN – Polo de Montanha
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Restinga Sêca
 CORSAN – Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 SABESP – Setor de Efluentes Não Domésticos Centro – MCED4

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CORSAN – Gestão de Fluxo de Equipamentos Utilizando Nota Fiscal Eletrônica e Indicadores Gerenciais
 SABESP – MC – Gestão das Trocas de Ramais por Arrastão com Foco na Redução de Perdas Utilizando as Ferramentas da Qualidade” –
 SABESP – MC – Plano de Trabalho para Otimização de Bacias de Esgotamento”
 SABESP – MC – SIGNOS: gestão das bacias de esgotamento, com foco na identificação de *clientes* não-domésticos e suas cargas poluidoras, proporcionando a recuperação de faturamento e do meio ambiente”
 SABESP – MP – Agilizando a Prestação dos Serviços de Manutenção de Campo por meio da Integração entre Pessoas, Tecnologia e Processos”
 SABESP – MP – Gerenciamento da Hidrometria através da Inovação”
 (***)vencedor(***) SABESP – MO – Autoconhecimento e Cultura do Feedback: a Chave para o Desenvolvimento de Líderes”
 SABESP – MO – Comunicação Integrada do Código de Ética e Conduta”
 SABESP – MO – Gestão por Parcerias” –
 SABESP – MO – IMAGEM S.A.: Inteligência de Mercado Aplicada à Gestão em Soluções Ambientais”

2007 -----

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

Departamento Operacional Oeste – COPASA
 Unidade de Negócio Leste – SABESP

Nível II – Troféu Ouro

Departamento Operacional Norte – COPASA
 Superintendência SITTTT – CORSAN

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Centro – SABESP
 Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN

Nível I – Bronze

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro
 Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis – DAEP
 Escritório Regional Osasco – Antônio Agu – SABESP
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN

Unidade de Saneamento de Canoas – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Cidreira – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Rosa – CORSAN

Diplomadas

Departamento Operacional Leste – COPASA
 Diretoria de Produção e Grande Operação – CEDAE
 Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE (São Leopoldo)
 Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Seca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Viamão – CORSAN
 Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana – SABESP
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Negócio Sul – SABESP
 Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP
 Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana da SABESP

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Remuneração Variável: Práticas que dão resultados
 SABESP – MP – Projeções de Demanda por Nível Gerencial Assistida por Software de Simulação
 SABESP – MP – Modelagem Topológica de Sistemas de Esgoto Sanitário para Apoio à Gestão de Investimentos e Análise e Melhoria da Operação
 (***)vencedor(***) SABESP – MP – A Gestão da Micromedição com Foco nas Perdas Comerciais
 SABESP – MP – Aplicação da Telemetria a Serviço do Meio Ambiente
 SABESP – MN – JRP – Jornal da Reunião de Performance
 SABESP – MO Gestão Integrada de Processos de Liderança – Utilizando o MAESTRO – Monitoramento da Aplicação de estratégias OnLine

2006 -----

Categoria principal

NÍVEL II – Troféu Ouro

Distrito do Verde Grande – COPASA
 Superintendência Operacional Sudoeste – COPASA
 Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN
 Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA
 Unidade de Negócios da Bolandeira – EMBASA
 Unidade de Negócios da Federação – EMBASA
 Unidade de Negócio Leste – SABESP
 Unidade de Negócio Sul – SABESP
 Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

NÍVEL II – Troféu Prata

Superintendência Operacional de Belo Horizonte – COPASA
 Superintendência Operacional do Vale do Aço – COPASA
 Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE

NÍVEL I – Troféu Bronze

Superintendência de Produção de Água – CAESB
 Unidade de Saneamento de Camaquã – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Montenegro – CORSAN
 Superintendência Stittt – CORSAN
 Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
 Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina – SANEPAR

NÍVEL I – DIPLOMADAS

Unidade de Negócio Metropolitana Oeste – CACEGE
 Unidade de Negócio Metropolitana Sul – CACEGE
 Pólo de Piúma – CESAN
 Pólo de Montanha – CESAN

Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Sêca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Maria – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente – EMBASA
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Escritório Regional de Santo Antônio de Jesus – EMBASA
 Escritório Regional de Teixeira de Freitas – EMBASA
 Escritório Regional de Vitória da Conquista – EMBASA
 Unidade de Negócio de Pirajá – EMBASA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CEDAE – Alocação de Mão-de-obra de Apenados do Sistema Prisional nas Atividades de Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitários.
 CORSAN – Gerenciamento Integrado Aplicado à Eficiência Operacional em Sistema de Abastecimento de Água
 CORSAN – Gerenciamento de Consumo de Produtos Químicos no Tratamento de Água, utilizando PDCA
 CORSAN – Programa de Delegação para a Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, através do Modelo de Contrato de Programa, elaborado de forma participativa e proativa, atendendo às necessidades das partes interessadas (Poder Concedente, Sociedade e CORSAN)
 EMBASA – Programa de Educação Corporativa Orientado para a estratégia empresarial
 EMBASA – Programa Regionalizado e Multifocado de Educação Sócio-Ambiental e Responsabilidade Social
 EMBASA – Gestão de Boas Práticas em ETAs
 EMBASA – Programa Conheça Nossa Empresa
 (***)vencedor(***) SABESP – Gestão do Programa de Redução de Perdas utilizando o Scorpion – Sistema de Controle de Operações, Resolução de Problemas e Informações ON line

SABESP – Processo de Qualificação de Profissionais de Detecção de Vazamentos Não-Visíveis de Líquidos sob Pressão em Tubulações Enterradas – CEQ Centro de Exames de Qualificação.

2005

Categoria principal

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Nível I – Troféu Bronze

Distrito do Rio Verde – COPASA

Sistema de Abast. de Água de Claro dos Poções – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água de Janaúba – COPASA

Unidade de Saneamento de Cachoeirinha – CORSAN

Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN

Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA

Unidade de Negócio da Bolandeira – EMBASA

Diplomadas

Águas de Cachoeiro S.A. – CITÁGUA

Pólo de Montanha – CESAN

Pólo de Piúma – CESAN

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN

Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN

Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN

Escritório Regional de Irecê – EMBASA

Unidade de Serviço de Esgoto – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Gratificação de Desempenho Institucional – GDI

EMBASA – Avaliação de Desemp. do Processo de Manut. – IQM

EMBASA – Gestão de Fiscalização de Sistema de Esgotamento Sanitário pela Qualidade Total – SES de Canavieiras

(vencedor**) EMBASA – Gestão por Processos em Escritórios Reg.**

SABESP – Gestão de Processos de Negócio por Meio de Sistema de Informações Geográficas – GIS

SANEPAR – Controle Estatístico de Fiscalização e serviços prestados por terceiros na manutenção de redes e ramais de água e esgoto

SANEPAR – Escola Sanepar da Qualidade

SANEPAR – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

2004

Categoria principal

Nível II

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Nível I

Pólo de Fundão – CESAN

Sistema de Abastecimento de Água de Águas Vermelhas – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água de Joaquim Felício – COPASA

Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

(vencedor**) CAESB – Programa CAESB de Respons. Social**

COMUSA – Método para análise e solução de problemas de perdas de água e de faturamento – MASPP Comercial

CORSAN – Sistema de Indicadores de Performance Comercial

SAE/Ituiutaba – ValorAção – Nós a Serviço da Vida!

SANEPAR – Gestão de Crise sob a Ótica da Comunicação Empresarial – USCS

SANEPAR – Gestão de Recursos Hídricos – Controle de Eutrofização de

Águas de Abastecimento Público na Bacia do Altíssimo Iguazu – APD

SANEPAR – Gestão sobre Recebimentos Indevidos – USCM

SANEPAR – Processo de Avaliação e Reconhecimento da Excelência

Sanepar – PARES

SEMAE-São Leopoldo – Programa de Ideias

2003

Categoria principal

Nível II

Escritório Regional de Cruz das Almas – EMBASA

Superintendência Metropolitana de Salvador – EMBASA

Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana de Distribuição – SABESP

Unidade de Receita Apucarana – SANEPAR

Nível I

Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE

Sistema de Abastecimento de Água de Afonso Cláudio – CESAN

Sistema de Abastecimento de Água de Itaipé – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água de Pedro Canário – CESAN

Sistema de Abastecimento de Água de Virgem da Lapa – COPASA
Sistemas de Abastecimento de Água de Botelhos – COPASA

2002

Categoria principal

Nível II

Águas de Limeira S/A

Unidade de Receita de Toledo – SANEPAR

Nível I

Escritório Regional de Guanambi – EMBASA

Gerência Divisória de Itapetininga – SABESP

Sistema de Abastecimento de Água de Salinas – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto de Venda Nova do Imigrante – CESAN

Unidade de Negócio Centro – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Unidade de Negócio de Produção de Água – AA – SABESP

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo – AE – SABESP

Unidade de Receita de Foz do Iguaçu – SANEPAR

2001

Categoria principal

Nível II

Sistema de Guarapuava – SANEPAR

Sistema de Patos de Minas – COPASA

Nível I

SAE – Superintendência de Águas e Esgotos de Ituiutaba

Sistema de Andradas – COPASA

Sistema de Alfenas – COPASA

Sistema de Toledo – SANEPAR

Sistema de Mendes Pimentel – Água – COPASA

Sistema de Santo Antônio do Grama – COPASA

Unidade de Negócio Sul – Metropolitano – SABESP

Sistema de São Gonçalo do Abaeté – COPASA

Unidade de Negócio Norte – Metropolitano – SABESP

Sistema de Mantenópolis – CESAN

Sistema de Pinheiros – CESAN

Sistema de Cruz das Almas – EMBASA

Sistema de Dores do Indaí – COPASA

Sistema de Carlos Chagas – COPASA

2000

Categoria principal

Nível II

Unidade de Paranavaí – SANEPAR

Nível I

Unidades de Conceição da Barra, Santa Tereza e Jucu – CESAN

Unidades de Virgolândia, Lavras, Campos Gerais, Frutal e Fronteira – COPASA

Unidade de Apucarana – SANEPAR

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Ibiporã – SAMAE

1999

Categoria principal

Nível I

Unidades de Santa Maria e São Gabriel da Palha – CESAN

Unidades de Araxá, Iturama, Santa Vitória e Patos de Minas – COPASA

Unidades de Guarapuava e Paranavaí – SANEPAR

Nível II

CETREL – BA

Águas de Limeira – SP

1998

Categoria principal

Unidades de Navira, Nova Andradina e Paranaíba – SANESUL

Ete Brasília Sul – CAESB

CORSAN/SITTTT – RS

Campo Mourão, União da Vitória – SANEPAR

1997

Categoria principal

Unidade de Naviraí – SANESUL

CETREL – BA

Unidade de Cornélio Procópio – SANEPAR

Unidade de Negócio do Baixo Tietê e Grande – SABESP

VIII. AGRACIADOS COM A MEDALHA QUIRON

A Medalha Quíron, concedida pelo CNQA, foi instituída em 2003 para reconhecer personalidades que apoiaram significativamente o desenvolvimento do Sistema do PNQS como importante ferramenta de melhoria de gestão do saneamento ambiental ou que reconhecidamente influenciaram avanços importantes para o setor no País.

- 2024 – Natália Resende Andrade Ávila – Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de SP
 2023 – Nercy Donini Bonato – Instituidora e membro da Coordenação do CNQA de 1997 a 2016
 2022 – Rodolfo Candeia – Gerente de Processos do PNQS desde 2012
 2021 – Rosana Dias – Coordenadora do CNQA de 2017 a 2020
 2020 – Sandro Adriani Camargo – Coordenador da CTIDSA
 2019 – Roberval Tavares de Souza – Presidente da ABES Nacional de 2018 a 2021
 2018 – Carlos Amadeu Schauff – Consultor Técnico do PNQS e Instrutor desde 2002
 2017 – Cassilda Teixeira de Carvalho – Instituidora e Coordenadora do CNQA de 1997 a 2016 e Presidente da ABES de 2015 a 2018
 2015/2016 – Carlos Fernandez de Melo Neto - Presidente da DESO
 2014 – Antonio Augusto Anastasia – Senador Eleito Minas Gerais
 Fernando Eugênio Ghignone – Presidente da SANEPAR
 2013 – José Carlos Barbosa – Presidente da Sanesul e da AESBE
 2012 – Ricardo Augusto Simões Campos – Presidente da Copasa
 2011 – Paulo Massato – Diretor da SABESP Metropolitana
 Mariangela Lima - Consulado do Canadá
 2010 – Rogério de Paula Tavares
 Leodegar Tiscoski
 2009 – Sérgio Antônio Gonçalves - Diretor de Articulação Institucional da SNSA
 Antônio César da Costa e Silva - Superintendente da SABESP
 2008 – Vitor Fernando Bertini - ex-Presidente da CORSAN
 Ana Maria Rutta - Superintendente da FNQ
 2007 – Oswaldo Serrano de Oliveira - Gerente Nacional de Saneamento - CEF
 Paulo Ruy Valim Carnelli - Presidente da CESAN
 2006 – Dilma Seli Pena - Secretária de Energia e Saneamento do Estado de São Paulo
 Marcos Thadeu Abicalil - PMSS
 2005 – José Lúcio Lima Machado - Presidente EMBASA
 Carlos Alberto Rosito - Diretor Geral Adjunto da Saint-Gobain
 2004 – Aser Cortines - Vice-Presidente de Desenvolvimento Urbano e Governo da CEF
 Wilson Passeto - Presidente ASFAMAS
 2003 – José Alfredo Sertã - Vice-Presidente ASFAMAS
 Ruy Lage – Presidente COPASA

IX. BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA PNQS 2024

A ABES agradece aos membros da Banca Examinadora, composta de profissionais voluntários, bem como às instituições ou empresas em que atuam, que, como exemplo de cidadania e de responsabilidade social individual, deram sua contribuição para a melhoria do setor de saneamento ambiental e do País.

<p>Banca de Juízes AMEGSA e SQF Rafael Kobren - Presidente da mesa Edson Silveira Sobrinho Lígia Maria Nascimento de Araújo Ana Lucia Oliveira Scavassini</p>	<p>Banca de Juízes IGS, PEOS e PGA Luana Bockel - Instrutor Eduardo Bockel - Instrutor Sandro Camargo - Coord CTIDSA Liliane Marchisio - Instrutora Rosana Dias – Instrutora JE Sérgio Schardong - Instrutor Ivana M. Rodrigues da Silva João Arenstein – Especialista PEOS/IGS Diego Marinho - Troféu Examinador destaque Douglas da Cruz Santos – Troféu Examinador Sênior destaque Célia Yuriko P. de Souza - Troféu Examinadora Sênior destaque Daiane Donizete Rabelo - Troféu Examinadora destaque</p>
--	---

Examinadores Seniores AMEGSA/SQF

Alessandro Tetzner
Alex Pedro de Oliveira
Aline Moraes
Alipio Teixeira dos Santos Neto
Antonio João Correia Barata
Célia Yuriko Souza
Claudio José Kaujon Junior
Claudio Luiz Turatto
Diego Santana Marinho
Edmilson Santana Branco
Edson Pinto da Silva Filho
Eduardo Bockel
Felix Ricardi
Gustavo Arthur Mechlin Prado
Jaderson Ribeiro Baratto
Letícia Gonçalves
Liliane Pedroso Marchisio
Luana Pavi dos Santos Böckel
Luciano Ferreira Silva
Luis Antonio Brum Silveira
Manoel Humberto Carneiro Ferreira
Maria Angela Dumont Sargaço
Patricia de Fátima Goularth
Rodrigo Geovane de Souza
Rosana Dias
Sérgio Schardong
Vinícius Alberto Adorno Vasilio

Examinadores AMEGSA/SQF

Adriano César Pichineli
Adrienne Caroline Nunes
Alessandro Siqueira Tetzner
Alex Pedro de Oliveira
Aline Amaral Bento
Aline Moraes
Alvaro Jose Peloi Mendes
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira
Ana Luiza de Miranda Ferreira Maziviero
Andre Amaral Horta
Antonio Carlos Pasqualini
Benedito Aparecido de Camargo
Breno Dormea Castro
Cecilia Dumont Sargaço

Daiane Donizeti Rabelo
Dandare Manuelle Pereira Lima
Daniel Maeda
Douglas da Cruz Santos
Edenilson Reveno Machado
Emeline Melchiors
Emilly Souza Alves Machado
Estefania Hetman de Almeida Caciato
Fabia Silvia Mendes Veiga de Carvalho
Gilvania Fernandes Quintino Torres
Guilherme Matte de Oliveira
Heitor Henrique Coelho Veras de Sousa
Helenice Almeida Carneiro
Jamile Oliveira Santos
Jorge de Souza Pinto
Jorge Luiz de Araujo Monteiro
José Deyvisson Leonardo S Jesus
Juliana Maria de Araújo - transferida para o ID 050
Liciana Esteves da Silveira Tognon
Liliane do Rocio Rigoni
Luana Pavi dos Santos Böckel
Luís Antonio Brum Silveira
Manoel Humberto Carneiro Ferreira
Manoel Joaquim Pinto Neto
Marcela Fernandes Silva
Natália de Freitas Colesanti Perlette
Pedro Henrique Sene
Rafael Alves dos Santos
Rafael Rodrigues dos Santos da Guia -
Raiani Geminiano
Raquel Gonçalves Camargo de Sousa
Ricardo Luiz Borges
Ricardo Matos de Souza
Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro
Ronaldo Lisboa Gomes
Sandra Cruz
Sandro Adriani Camargo
Sandro Adriani Camargo
Sonia Maria dos Santos Souza
Valquiria Melo Souza Correia
Veridiana Maria Carnielli Barros
Viviane Hilário dos Santos Moreira
Wilma Cristina Tavares

X. MEMBROS DO CNQA e CTIDSA

Comitê Nacional da Qualidade ABES 66ª Reunião 04 Dez 2024 Rio de Janeiro	
Ana Malateaux	CNQA Coord. Adjunta
Josivan Cardoso Moreno	CNQA Secr.Geral
Carlos Amadeu Schauff	CNQA Cons.Técnico
Rodolfo Candeia	CNQA Ger.Processo
Sandro Adriani Camargo	CTIDSA Coordenador
Maria Angela Dumont Sargaço	CTIDSA Coord.Adjunta
Alex Pedro de Oliveira	Sabesp
Anderson aparecido Barbosa	Sabesp
Augusto Lyra	Instituto Elemento
Cecília Dumont Sargaço	Nova Fronteira
Celia Yuriko Pereira de Souza	C&M Consultoria
Cláudia Mariano Menegueta	Sabesp
Cristiane Costa	Sabesp
Demétrius Jung Gonzalez	Agasan-RS
Denis Carlos Suriano dos Santos	Águas Guariroba
Diego Santana Marinho	Saneago
Douglas Santos	Deso
Edson Pinto da Silva Filho	EDX Consultores
Eduardo Antonio Bockel	Evoluir Consult.
Gabriel A. L.S. Seibaruskas	Sabesp
Gustavo Arthur Mechlin Prado	Sanasa
Indiara Cardoso Guasti	Orbis Ambiental
Isabel Cristina Pereira Alves	DESO
Ivana Mara Rodrigues da Silva	JUGO Qualidade
Jacqueline Caselli	Sanasa
Joao Arenstein	Consultor
Juliana Cristina Martins	Copasa
Liliane Marchisio	Startup Academy
Luanã Bockel	Evoluir Consult.
Meirille Rodrigues G. de Jesus	Copasa MG
Natalia Rodrigues Costa Flecher	Iguá Saneamento
Raiani Geminiano	Hacker Industrial
Rosana Dias	Sabesp
Sandra Cruz	Sabesp
Sergio Schardong	Certa Consultoria
Ueder Benigno Magalhaes	Saneago
34 participantes	

Comitê Nacional da Qualidade ABES 67ª Reunião 06 Feb 2025 Online	
Ana Malateaux	CNQA Coordenadora
Alessandro Siqueira Tetzner	CNQA Coord.Adjunta
Josivan Cardoso Moreno	CNQA Secr.Geral
Carlos Amadeu Schauff	CNQA Cons.Técnico
Rodolfo Candeia	CNQA Ger. Processo
Sandro Adriani Camargo	CTIDSA Coordenador
Maria Angela Dumont Sargaço	CTIDSA Coord. Adjunta
Agnaldo Magelo da Silva	Saneago
Alex Pedro de Oliveira	Sabesp
Aline Amaral Bento	Sanasa
Aline Moraes de Oliveira	Banrisul
Alipio Teixeira dos Santos Neto	Consultor
Álvaro José Peló Mendes	Sanepar
Amanda Alves de Lima	Sanasa
Ana Lucia de Sousa da Silva	Sabesp
Anã Lucia Floriano Rosa Vieira	Sanasa
Ana Luiza M. Ferreira Maziviero	Sanasa
Ana Scavassini	AMI Consultores
Andrés Herbozo	Consultor
Beatriz De Almeida	Sabesp

Bruno Antunes De Paula	Saneago
Bruno Marcos Silveira	Sanasa
Cláudia Amaro S. Alvarez	Saneago
Cristiane Costa	Sabesp
Dalto Favero Brochi	ARES-PCJ
Dandare Lima	Sanasa
Daniel Cardoso Aparecido	Sanasa
Diego De Oliveira Pinto	Sanasa
Diego Santana Marinho	Saneago
Edemilton Rodrigues da Rocha	Sanasa
Edenilson Reveno Machado	Iguá Saneamento
Edson Pinto da Silva Filho	EDX Consultores
Eduardo Antônio Bockel	Evoluir Consult.
Eduardo Kazuo Mimori	Holus Consult.
Elisete Tyska Zabiela da Silva	Corsan
Emeline Melchiors	Ruhr-Universität
Emerson Ricardo Furlaneto	FGC Consultoria
Fábia Sílvia M. V. de Carvalho	Sabesp
Fábio Severo	Sabesp
Felix Ricardi	Visualset
Fellipe Vendramim	NSL/GRAPE
Frank Itinoce	PMSP
Geraldo Antonio Montanhez	Sanasa
Gustavo Arthur Mechlin Prado	Sanasa
Helder Toschi Oliveira	Sabesp
Hugo Medeiros Alves	Saneago
Isabel Cristina da Silva de Sousa	Sabesp
Ivana Mara Rodrigues da Silva	JUGO Qualidade
Jacqueline Kássia M. I. Caselli	Sanasa
Joao Arenstein	Consultor
João Pedro Tavares Damasceno	Saneago
João Vitor P. H. Nascimento	Grupo Águas do Brasil
Jose Ângelo de Lima	Sanasa
Juliana Fernandes Eichstadt	Autônomo
Júlio César Do Nascimento	Sanasa
Larissa Silva Fonsechi	Sanasa
Leonardo Caetano Franco	Iguá Saneamento
Leonardo Ferreira	Confraria Corp.
Lourailton Pereira	Copasa
Luana Bockel	Evoluir Consult.
Lucas Assis de Moraes	Sabesp
Lucas Leal Alves	AGESAN-RS
Luciano Pereira Vieira	L Vieira Informática
Luis Claudio de Assis	Sanasa
Luis Felipe Gonçalves	Grupo Águas do Brasil
Manoel Humberto C. Ferreira	Ogoshi
Mara Lucia Lemke de Castro	Saneago
Marcelo Pinheiro Brevilieri	Sabesp
Márcia Maria Coelho	Sanasa
Márcio Baccaro	Sanasa
Marcos Clemente	Voluntário
Maria Carolina Hertel Dutra	DAE Jundiáí
Maria Helena B Goes	Sanasa
Mariana Tobias	ABES
Mariane Pacini	Sanasa
Marília Braga Prigioli Falcade	Sanasa
Marta Akico Sato	Sanasa
Natalia F. Colesanti Perlette	Sanasa
Natália R. Pereira dos Santos	Águas Andradina
Patrícia Goularth	Sabesp
Paulo Jorge Zeraik	Sanasa
Priscila Neto Dutra Pinto	Sabesp
Renata de Sousa Candido	Iguá Rio de Janeiro
Ricardo Barbosa S. Tameirão	Copasa
Rodrigo Geovane de Souza	Copasa
Rone Antônio de Azevedo	Loxxi Engenharia
Rone Celso dos Santos	Sanasa
Sandra Regina da Cruz	Sabesp
Sandro Adriani Camargo	CTIDSA
Silvana Morales de Azevedo	Sabesp

Silvano Mussonine Cabreira	DMAE
Soyla Carla M. Oliveira	Iguá Saneamento
Talliany da Silva E. Silva	Águas de Manaus
Tatiana Gama Ricci	Sanasa
Thais Oliveira Cabral	Iguá Saneamento
Thiago Mota Pires	Sanasa
Thuza Paim	MS Competitivo
Valquiria Melo Souza Correia	UFR Semi-Árido
Vanessa Castro Martins	Sabesp
Victor Matheus da Silva Martins	Sanasa
Vinicius Quirino dos Santos	Sanasa
Yasmin de Matos Silveira Braga	Iguá - Sanessol
102 participantes	

Câmara Temática de Indicadores do Saneamento Ambiental da ABES	
REVISORES GERAIS	
Sandro Adriani Camargo	Coordenador
Maria Angela Dumont Sargaço	Coordenadora Adjunta
REVISORES COORDENADORES DE ITENS	
8.1 Virgílio A. A. Tosta	Sabesp
8.2 8.3 Patrícia Goularth	Sabesp
8.4 Anderson Aparecido Barbosa	Sabesp
8.5 Maria Angela Dumont Sargaço	Nova Fronteira
8.6 Sandro Adriani Camargo	Grupo MENTHOR
REVISORES	
Alessandro Tetzner	Sanasa
Ana Lúcia Oliveira Scavassini	Consultora
Ana Maria de Campos Rocha	Sabesp
Aparecida de Oliveira	Consultora
Carlos Schauff	Compumax
Christopher Neri de Oliveira	Copasa
Cíntia Vilarinho	Aegea
Cláudia Mariano Menegueta	Sabesp
Ivana Mara Rodrigues da Silva	JUGO Qualidade
Jaqueline Caselli	Sanasa
José Francivito Diniz	Consultor
Juliano Roques	SEMAE São Leopoldo
Magali Bittencourt	Apófasi Gestão
Mariel P. Chaves	Corsan Aegea
Rodrigo Geovane de Souza	Copasa
Rosana Dias	Sabesp
Thiago Zschornack	Águas de Joinville
Wilimar Junio Ruas	Copasa
23 participantes	

Srs. voluntários, favor informar o CNQA caso necessite alguma correção na próxima versão.



E-mail: cnqa@abes-dn.org.br
Sítio: www.pnqs.com.br



ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Avenida Beira-Mar, 216, 13º andar, Rio de Janeiro - RJ - Castelo - Brasil CEP:20021.060